
	<p align="center"><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b></p>	
<p align="center"><b>PLANO DE ENSINO</b> <b>SAÚDE DO ADULTO II – 2024.2 MED. 7009</b> <b>4ª FASE</b></p>		

<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Código e nome do Módulo</b>	<b>Nome do Conteúdo</b>	<b>Total H/A semestre do conteúdo:</b>	
MED. 7009	Saúde do Adulto II/ Técnica Operatória	Teóricas: 34	Prática: 74

<b>II. HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES</b>	
<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>
07h30M – 08h20M Auditório Técnica Operatória	08h30M – 10h:00M Laboratório Técnica Operatória 08h30M - 10h00M Seminário (Auditório TOCE)

<b>III. PROFESSORES MINISTRANTES</b>					
Nome	Depto/ Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Carlos Alberto J. da Silva	Depto. de Cirurgia/ CCS	-	-	-	-
Edevard José de Araújo	Depto. de Cirurgia/ CCS	34	3	72	4
Eduardo Soares M. V. de Souza	Depto. de Cirurgia/ CCS	27	1,5	72	4
Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho	Depto. de Cirurgia/ CCS	2	0,1	-	-

Gilberto Vaz Teixeira	Depto. de Cirurgia/ CCS	36	2	60	3,3
Jayme Augusto Bertelli	Depto. de Cirurgia/ CCS	26	1,5	72	4
José Roberto Alves	Depto. de Cirurgia/ CCS	1	1	-	-
Rafael P. Cabral	Depto. de Cirurgia/ CCS	1	1	-	-
Zulmar A. Accioli de Vasconcellos	Depto. de Cirurgia/ CCS	30	1,7	60	3,3

#### **IV. PROFESSORE VOLUNTÁRIO:**

Igor Kunze Rodrigues

#### **V. PROFESSORES CONVIDADOS:**

Vet. Vanessa Rafaella Foletto da Silva

#### **VI. CORPO TÉCNICO:**

Alexandre dos Passos - Técnico de Laboratório

Larissa Helena Pinho - Técnica de Enfermagem

Maico Oliveira Buss - Técnico de Laboratório - TI (colaborador)

Mario Cessar Ferreira - Assistente Administrativo - TI

#### **VII. MONITORES:**

Camilla Dal Col

Felipe Carlos Minella

Gabriela Garcia Korczaguin

Gabriel Martins Vitoreti de Oliveira

Luiz Henrique Piovesan

Victória Marques Dechen

## VIII. OBJETIVOS:

### I OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o conhecimento dos princípios e recomendações da Clínica Cirúrgica frente aos principais procedimentos e técnicas cirúrgicas básicas.

### II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 – Conceitos éticos na pesquisa em seres humanos e animais de experimentação.
- 2 – Reconhecer a ambientação e requisitos básicos para a execução de procedimentos cirúrgicos básicos.
- 3 – Formação de uma equipe cirúrgica, desenvolvendo responsabilidade e conceitos éticos no ambiente cirúrgico de forma harmoniosa e integrada, bem como orientação nos conceitos de assepsia e antissepsia.
- 4 – Orientação quanto ao manuseio e cuidados com material didático, instrumental e paramento cirúrgico.
- 5 – Desenvolver treinamento em procedimentos cirúrgicos básicos.
- 6 – Manter relacionamento social e profissional adequado com os colegas, professores e funcionários.
- 7 – Dar conhecimento básico sobre procedimentos da Clínica Cirúrgica, essenciais para a prática médica.
- 8 – Desenvolver capacidade crítica frente aos trabalhos científicos.
- 9 – Desenvolver habilidades para apresentação de temas em ambiente comunitário e científico.

## IX. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdo
<b>Aula Inaugural</b> Ementa: acolhimento e apresentação da disciplina, conteúdo programático, regras, avaliações, interação alunos e disciplina, sítio eletrônico da TOCE, corpo docente, corpo técnico e monitorias.
<b>Ética na Pesquisa em Animais</b> Ementa: apresentação histórica do uso de animais em experimentação, culminando com a legislação vigente no país e marcos regulatórios
<b>Metodologia para Apresentação do Artigo Científico</b> Ementa: demonstração dos métodos empregados na apresentação de um artigo científico, escolha e análise.
<b>Nomenclatura Cirúrgica</b> Ementa: apresentação da nomenclatura usual nos procedimentos cirúrgicos, para que o aluno tenha entendimento do que será ensinado durante o curso (assepsia, antissepsia, laparotomia, gastrostomia x gastrotomia, traqueotomia x traqueostomia, etc.
<b>Ética na Pesquisa em Seres Humanos</b> Ementa: apresentação histórica da evolução do conhecimento médico e das pesquisas, finalizando com o modelo e a legislação vigente no país
<b>Escovação e Paramentação</b> Ementa: apresentação dos princípios orientadores de uma adequada escovação cirúrgica e paramentação de uma equipe cirúrgica. Complementação com aulas práticas no laboratório.
<b>Mesa e Instrumental Cirúrgico</b> Ementa: apresentação dos instrumentais cirúrgicos básicos e alguns especiais, bem como a forma de organizá-los em uma mesa cirúrgica. Complementação com aulas práticas no laboratório
<b>Fases da Cirurgia: Diérese, Hemostasia e Síntese</b> Ementa: apresentação das fases fundamentais de um procedimento cirúrgico, seus princípios e tempos ideais. Complementação com aulas práticas no laboratório.
<b>Nós Cirúrgicos e Materiais de Sutura</b> Ementa: apresentação dos diversos materiais utilizados em suturas, sua aplicação e a confecção de nós cirúrgicos. Complementação com aulas práticas no laboratório.
<b>Drenos e Sondas</b> Ementa: apresentação teórica dos principais tipos de sondagens e drenagens, nomenclatura e tipos de materiais utilizados.

<p><b>Assepsia e Antissepsia/Colocação de Campos Cirúrgicos</b>  Ementa: apresentação dos princípios científicos da assepsia e antissepsia, bem como a sua aplicação nos procedimentos cirúrgicos. Complementação com aulas práticas no laboratório. apresentação teórica e prática dos campos cirúrgicos. Mostrar as técnicas de colocação, proteção asséptica dos campos.</p>
<p><b>Sutura I</b>  Ementa: apresentação teórica dos diversos tipos de suturas cirúrgicas e princípios norteadores de uma sutura adequada. Complementação com aulas práticas no laboratório.</p>
<p><b>Sutura II</b>  Ementa: apresentação teórica dos diversos tipos de suturas cirúrgicas e princípios norteadores de uma sutura adequada. Complementação com aulas práticas no laboratório.</p>
<p><b>Controle de Vias Aéreas/ Princípios de Anestesia Loco – Regional</b>  Ementa: apresentação teórica dos cuidados, controles e monitorização das vias aéreas/ noções teóricas de anestesia local e regional, tendo em vista a sua aplicabilidade em unidades básicas de saúde; princípios e recomendações.  <b>Princípios de Anestesia Loco – Regional</b>  Ementa: noções teóricas de anestesia local e regional, tendo em vista a sua aplicabilidade em unidades básicas de saúde; princípios e recomendações.</p>
<p><b>Alterações Sistêmicas Trauma Cirúrgico</b>  Ementa: apresentação da cascata de fenômenos sistêmicos da resposta ao trauma, cuidados e atitudes protetoras.</p>
<p><b>Alterações locais do Trauma Cirúrgico</b>  Ementa: apresentação das diferentes estruturas que podem estar envolvidas no local do trauma, cuidados e prevenção de sequelas</p>
<p><b>Punção Abdominal Vesical Torácica e Pleural</b>  Ementa: apresentação teórica dessas punções, tendo em vista a sua importância e frequência na prática médica, princípios e recomendações.</p>
<p><b>Ferimentos Simples</b>  Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores para o tratamento adequado de ferimentos mais simples, tendo em vista a sua frequência em Unidades Básicas de Saúde.</p>
<p><b>Princípios das cirurgias de extremidades e trauma de partes moles</b>  Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores para o tratamento adequado de ferimentos mais complexos, com perda tecidual</p>
<p><b>Acesso Venoso</b>  Ementa: apresentação teórica sobre as possibilidades de um acesso venoso adequado, princípios e recomendações.</p>
<p><b>Atendimento Inicial ao paciente politraumatizado</b>  Ementa: apresentação dos princípios de atendimento ao politraumatizado e suporte básico de vida.</p>
<p><b>Traqueostomia</b>  Ementa: apresentação teórica da anatomia e técnica para realização de uma traqueostomia, tendo em vista a sua frequência e importância na prática médica.</p>
<p><b>Princípios de cirurgia cervical: acessos e principais procedimentos</b>  Ementa: apresentação teórica sobre as vias de acesso ao pescoço e cirurgias cervicais: tireoide, faringe, esôfago e linfonodos.</p>
<p><b>Procedimentos Ambulatoriais: Cisto Sebáceo, Lipoma, Abscesso</b>  Ementa: apresentação teórica de procedimentos executáveis em uma unidade básica de saúde (cisto, lipomas e abscesso) tipos principais e recomendações.</p>
<p><b>Princípios de cirurgia torácica (acesso e principais procedimentos)</b>  Ementa: apresentação teórica dos procedimentos e vias de acesso a cavidade torácica e principais cirurgias (pleural, mediastinal e pulmonar). Complementação com aulas práticas.</p>
<p><b>Princípios de cirurgia abdominal (acesso à cavidade abdominal)</b>  Ementa: apresentação teórica sobre a cavidade abdominal principais tipos de acessos à cavidade.</p>
<p><b>Princípios de Neurocirurgia</b>  Ementa: principais procedimentos realizados em neurocirurgia (trauma, etc)</p>
<p><b>Princípios de cirurgia laparoscópica</b>  Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores do acesso às cavidades por vídeolaparoscopia.</p>

### **Princípios de cirurgia de trauma de membros**

Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores da cirurgia de trauma de membro.

### **Inovação tecnológica em saúde**

Ementa: apresentação de novas tecnologias que vem sendo introduzidas no sistema de saúde.

## **X. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:**

As atividades de ensino serão desenvolvidas no Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, às quartas e sextas-feiras, com aulas teóricas das 7h30m às 8h20m e com aulas teórico-práticas e ensino dirigido das 8h30m às 10h.

A ordem das aulas, conforme o conteúdo programático pode ser alterada, de acordo com a necessidade dos professores (compromissos da Universidade, congressos, férias, etc).

Para a aula prática de forma alternada, as turmas se subdividem em 12 grupos de 4 alunos, distribuídos pelas mesas cirúrgicas, material e instrumentos específicos.

Para o Seminário: (Análise crítica de artigo científico) será apresentado o conteúdo por 12 grupos, separados em duas turmas (A e B). Cada apresentação deverá ter duração máxima de 30 minutos com participação de todos os alunos dos grupos, seguindo-se 10 minutos para crítica e discussão.

Para a discussão de casos: Apresentação por parte dos professores de casos cirúrgicos básicos estimulando o raciocínio e conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A frequência dos alunos nas aulas poderá ser realizada por dois métodos: a assinatura dos presentes e/ou pela chamada oral do professor. Quando forem usados os dois métodos, e houver discordância, prevalecerá a chamada oral do professor

O momento da verificação de presença (início, meio ou final da aula) ficará ao critério de cada professor.

### **OBRIGAÇÕES DOS ALUNOS:**

- Estar presente no laboratório, pelo menos, 10 minutos antes do início das atividades práticas.
- Não estar portando calçados abertos.
- Não se apresentar ao laboratório e aulas teóricas de bermuda, camiseta, chinelo ou boné.
- Não utilizar telefone celular nos laboratórios e salas de aula.
- Proibido alimentar-se em sala de aula ou no laboratório.

### **ORIENTAÇÕES:**

- No Site: [labtoce.ufsc.br](http://labtoce.ufsc.br), estão disponíveis os conteúdos das aulas, plano de ensino e resultado de prova etc.
- O conteúdo das aulas disponibilizados no sítio da TOCE, tem o objetivo de orientação dos alunos durante toda a sua graduação. Esse conteúdo não deve ser considerado como limitador nas avaliações (provas).
- E-mail para agendar atendimento sobre a disciplina: [labtoceclccs@contato.ufsc.br](mailto:labtoceclccs@contato.ufsc.br) e serão agendadas preferentemente para as quartas-feiras das 10 - 12h

## **XI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

As avaliações serão tomadas da seguinte maneira:

**1ª avaliação prática** Peso 1 **2ª avaliação prática** Peso 2 **1ª avaliação Teórica** Peso 2 **2ª avaliação Teórica** Peso 2  
**Seminário: apresentação de dois artigos científicos na área cirúrgica.** Peso 2

### **1ª AVALIAÇÃO PRÁTICA**

**Horário: 8/10h – TURMA A/B – (PESO 1)**

Conteúdo: Aulas teóricas ministradas até a aula anterior a prova.

### **1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA**

**Horário: 8/9h – TURMA A/B – (PESO 2)**

Conteúdo: Aulas teóricas ministradas até a aula anterior a prova.

## **2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA**

**Horário: 8/10h - TURMA A/B – (PESO 2)**

Conteúdo: Suturas. Avaliação individual. Serão solicitadas tarefas sobre procedimentos cirúrgico básicos. Os critérios de avaliação serão manuseio do instrumental, posição dos pontos, laçada e firmeza dos nós, altura dos fios, espaçamento e simetria dos pontos e economia do fio e tempo.

Haverá uma tolerância de 15 minutos para eventuais atrasos. Após esse período, o aluno deverá reportar-se à Chefia do Departamento, conforme legislação do curso.

## **2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (não cumulativa) Horário: 8/9h - TURMA A/B – (PESO 2)**

Conteúdo: Aulas teóricas ministradas após a primeira prova teórica, e questionamentos acerca do conteúdo prático apresentado na disciplina.

## **AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO:**

A avaliação será realizada de acordo com a didática, conteúdo, capacidade de síntese e apresentação, fazendo parte da avaliação pontual. O trabalho escrito deverá ser entregue ao professor responsável. **(PESO 2)**

## **Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC)**

Art. 69 - A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

§ 1o - A verificação do aproveitamento e do controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão do Departamento de Ensino.

§ 2o - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

§ 3o - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

§ 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

§ 5o - O Colegiado do Curso, com anuência do Departamento de Ensino e aprovação da Câmara de Ensino de Graduação, poderá exigir frequência superior ao fixado no § 2o deste artigo.

§ 6o - O aproveitamento nos estudos será verificado, em cada disciplina, pelo desempenho do aluno, frente aos objetivos propostos no plano de ensino.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 1o - Até no máximo 10 (dez) dias úteis após a avaliação, respeitada o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia da mesma ao Departamento de Ensino, arcando com os custos da mesma.

RECUPERAÇÃO: § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolva atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. Por decisão do Colegiado do Curso de Medicina da UFSC em reunião de 9 de julho de 2015, todos os conteúdos das áreas básicas, ainda que ministrem aulas práticas, deverão prever a existência de uma avaliação de recuperação no final do semestre. A lista de módulos e/ou conteúdos SEM obrigatoriedade de avaliação de recuperação ao fim do semestre para alunos que não obtiverem desempenho mínimo nas atividades práticas são os módulos: Interação Comunitária (todos), Saúde da Criança (todos), Saúde da Mulher IV, V e VI e os conteúdos: Semiologia (do módulo Saúde do Adulto I) e Cirurgia Vasculuar (do módulo Saúde do Adulto V).

§ 3º - O resultado final do rendimento escolar, em cada disciplina, será publicado no Departamento de Ensino, pelo prazo de 2 (dois) dias úteis, após o qual será encaminhado ao Departamento de Administração Escolar-DAE, para registro.

§ 4o - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

§ 5º - No início do período letivo, o professor deverá dar ciência aos alunos do plano de ensino da disciplina, o qual ficará à disposição dos interessados no respectivo Departamento de Ensino e secretaria do Colegiado do Curso para consulta.

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72- A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

## XII. CRONOGRAMA:

Semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
Dia 28/08 4ª f <b>7:30h</b>	Aula Inaugural	Acolhimento dos alunos e apresentação do conteúdo programático da disciplina, suas regras, professores, corpo técnico e monitores.
		Metodologia para apresentação do artigo científico. <b>(Prof. Zulmar)</b>
Dia 30/08 6ª f	Teórica	Ética na pesquisa em humanos. <b>(Prof. Edevard)</b>
	Teórica	Nomenclatura cirúrgica. <b>(Prof. Jayme)</b>
Dia 04/09 4ª f	Teórica	Ética no uso de animais em laboratório. <b>(Profª. Vanessa)</b>
Dia 06/09 6ª f	Teórica	Escovação e paramentação. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Teórica	Mesa e instrumental cirúrgico. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Prática	Equipe cirúrgica escovação, vestuário. <b>Turma A/B</b>
Dia 11/09 4ª f	Teórica	Fases da cirurgia: diérese, hemostasia e síntese. <b>(Prof. Edevard)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 13/09 6ª f	Teórica	Nós cirúrgicos e materiais de sutura. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>

Dia 18/09 4ª f	Teórica	Assepsia e antisepsia/colocação de campos cirúrgicos. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 20/09 6ª f	Teórica	Drenos e sondas. <b>(Prof. Eduardo)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 25/09 4ª f	Teórica	Sutura I <b>(Prof. Edevard)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 27/09 6ª f	Teórica	Sutura II. <b>(Prof. Edevard)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 02/10 4ª f	Teórica	Alterações sistêmicas do trauma cirúrgico. <b>(Prof. Jayme)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 04/10 6ª f	Teórica	Controle de vias aéreas <b>7:30/8:20</b> – Anestésicos locais <b>8:20/9:30</b> . <b>(Prof. Getúlio) Turma A/B</b>
Dia 09/10 4ª f	Teórica	Alterações locais do trauma cirúrgico. <b>(Prof. Zulmar)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 11/10 6ª f	Teórica	Punção abdominal, vesical, torácica e pleural. <b>(Prof. Edevard)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 16/10 4ª f	Teórica	Princípios das cirurgias de extremidades e traumas de partes moles. <b>(Prof. Zulmar)</b>
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
<b>Dia 18/10 6ª f</b>	Avaliação	<b>1ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - Horário: 8 - 10h – TURMAA/B – (PESO 1)</b>
<b>Dia 23/10 4ª f</b>	Avaliação	<b>1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - Horário: 8 - 9h – TURMA A/B – (PESO 2)</b>
<b>Dia 25/10 6ª f</b>	Teórica	Acesso venoso. <b>(Prof. Gilberto)</b>



	Prática	Suturas de pontos: Simples. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 30/10 4ª f	Teórica	Ferimentos simples. <b>(Prof. Edevard)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Simples. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 01/11 6ª f	Teórica	Traqueostomia. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Simples + X. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 06/11 4ª f	Teórica	Princípios de cirurgia abdominal (acesso a cavidade abdominal). <b>(Prof. Edvard)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Simples + X. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 08/11 6ª f	Teórica	Procedimentos ambulatoriais: cisto sebáceo, lipoma, abscesso. <b>(Prof. Edevard)</b>
	Prática	Abscesso. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 13/11 4ª f	Teórica	Princípios de cirurgia cervical: acessos e principais procedimentos. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Prática	Abscesso <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
<b>Dia 15/11 6ª f</b>		<b>FERIADO</b>
<b>Dia 20/11 4ª f</b>		<b>FERIADO</b>
Dia 22/11 6ª f	Teórica	Princípios de cirurgia laparoscópica. <b>(Prof. Rafael)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Donatti. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 27/11 4ª f	Teórica	Atendimento inicial ao politraumatizado. <b>(Prof. José Roberto)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Suturas contínuas: simples e pontos passados/ancorados. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 29/11 6ª f	Teórica	Princípios de cirurgia de trauma de membros. <b>(Prof. Jayme)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Suturas contínuas: simples e pontos passados/ancorados. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>

Dia 04/12 4ªf	Teórica	Princípios de cirurgia torácica (acesso e principais procedimentos). <b>(Dr. Gilberto)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Simples, Donatti , suturas contínuas: simples e pontos passados + ancorados. Pontos separados “X” e “U”. <b>Turma B</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma A</b>
Dia 06/12 6ªf	Teórica	Princípios de cirurgia cervical: acessos e principais procedimentos. <b>(Prof. Gilberto)</b>
	Prática	Suturas de pontos: Simples, Donatti , suturas contínuas: simples e pontos passados + ancorados. Pontos separados “X” e “U”. <b>Turma A</b>
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. <b>Turma B</b>
Dia 11/12 4ªf	Avaliação	<b>2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - Horário: 8 - 10h – (PESO 2)</b>
Dia 13/12 6ªf	Avaliação	<b>2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - Horário: 8 - 9h - TURMA A/B – (PESO 2)</b>
Dia 18/12 4ªf		<b>REVISÃO</b>
Dia 20/12 6ªf		<b>RECUPERAÇÃO</b>

### **XIII. BIBLIOGRAFIA:**

#### **Referências:**

BOGOSSIAN, Levão. **Manual prático de pré e pós-operatório**. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995. 243p ISBN 8571991030 (broch.). Biblioteca de Medicina 6 exemplares.

GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 822p. ISBN 8573794615. Biblioteca de Medicina 6 exemplares.

GOLDENBERG, Saul; BEVILACQUA, Ruy G. **Bases da cirurgia**. 2. ed. rev. São Paulo: E.P.U., c1984. xii, 302 p. Biblioteca de Medina 5 exemplares. Biblioteca Central 5 exemplares.

PARRA, Osório Miguel; SAAD, Willian Abrão. **Instrumentação cirúrgica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997. 131p. Biblioteca de Medina 3 exemplares. Biblioteca Central 5 exemplares.

#### **Referências complementares:**



BRAZ, Jose Reinaldo Cerqueira; CASTIGLIA, Yara Marcondes Machado. **Temas de anestesiologia: para o curso de graduação em Medicina**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. UNESP, Artes Médicas, 2000. 315p. ISBN 8571393230. Biblioteca de Medicina 3 exemplares.

GHELLERE, Terezinha; ANTONIO, Maria Celicina; SOUZA, Maria de Lourdes de. **Centro cirúrgico : aspectos fundamentais para enfermagem**. 3. ed., rev., ampl., e atual. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. 182p. (Didática). Biblioteca Central 8 exemplares.

SANDLER, Paulo; PRUINELLI, Raul; JUNQUEIRA JÚNIOR, Gerson. **Manual de técnica operatória fundamental**. Porto Alegre: Ed. AMRIGS, 1999. 277p. Biblioteca de Medicina 2 exemplares.

SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 2 v. ISBN 8527701979. Biblioteca de Medicina 2 exemplares.

SILVA, Maria d'Apparecida Andrade; RODRIGUES, Aparecida Laureci; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro; FERREZ, David. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, c1997. 249p. ISBN 8512125705 (broch.). Biblioteca de Medicina 6 exemplares.

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO 2024/2</b> <b>Do conteúdo: Cirurgia Torácica</b> <b>Inserido no módulo: MED 7013 Fase: 5ª fase</b>		

## I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7013 – Saúde do Adulto III	Cirurgia Torácica	Teóricas: 12	Práticas ou Integr.: x

## HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
2ª e 3ª feiras das 8:00 às 10:00 horas ou das 10:10 às 11:50 horas na sala de aula da 5ª fase – 3º andar do prédio didático-pedagógico da medicina	X

## PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
João José de Deus Cardoso	CLC/CCS	12	0,6	X	X
Fábio May da Silva	CLC/CCS	12	0,6	X	X

## PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED7009	Saúde do Adulto II

## II. OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Contribuir para o enriquecimento científico da formação geral do médico o qual deverá saber identificar as afecções cirúrgicas do tórax mais frequentemente encontradas no seio da comunidade. O aluno terá ao término do curso condições de estabelecer hipóteses diagnósticas e solicitar os exames complementares para a sua confirmação e posteriormente orientar o tratamento adequado das principais doenças cirúrgicas do tórax.

### Objetivos Específicos

- Conhecimentos básicos das principais doenças cirúrgicas do aparelho respiratório.
- Diagnóstico, conhecimento teórico do tratamento cirúrgico e manuseio das principais doenças cirúrgicas que acometem o aparelho respiratório.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático abrange o conhecimento básico das principais doenças cirúrgicas do aparelho respiratório.

- Princípios de cirurgia torácica: visão geral da especialidade, presente e futuro e aspectos necessários para o conhecimento do médico generalista.
- Drenagem torácica fechada: princípios anatômicos, técnica da drenagem torácica e manuseio do dreno torácico.
- Pneumotórax: tipos e manuseio clínico-cirúrgico.
- Doenças infecciosas da pleura: diagnóstico e tratamento.
- Traumatismo de tórax na sala de emergência,
- Traumatismo de tórax: diagnóstico e tratamento dos principais traumas torácicos com risco imediato de morte.
- Conceituação, importância e fisiologia do mediastino.
- Principais tumores do mediastino: hipóteses diagnósticas e tratamento.
- Nódulo solitário de pulmão: conceituação, caracterização e diagnóstico diferencial.
- Conduta no nódulo solitário de pulmão.
- Câncer de pulmão: sua importância, prevenção e dados gerais.
- Câncer de pulmão: estadiamento oncológico TNM e principais indicações cirúrgicas.

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais.

### V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de provas escritas, com testes múltiplas escolhas, vinculadas a avaliação do módulo Saúde do Adulto III

### VI. CRONOGRAMA

semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável

As datas das aulas serão vinculadas e integradas ao calendário geral do Sistema Saúde do Adulto III

1. Princípios de Cirurgia Torácica I
2. Princípios de Cirurgia Torácica II
3. Doenças pleurais I
4. Doenças pleurais II
5. Traumatismo torácico I
6. Traumatismo torácico II
7. Tumores do mediastino I
8. Tumores do mediastino II

9. Nódulo solitário do pulmão I
10. Nódulo solitário de pulmão II
11. Câncer de pulmão I
12. Câncer de pulmão II



## VII. BIBLIOGRAFIA

- Livro Sabiston Textbook of Surgery, 21st Edition, 2021.
- Livro Shields' General Thoracic Surgery, Joseph LoCiceroIII, 2018.
- Livro ATLS- Advanced Trauma Life Support – Student Course Manual, Tenth Edition, 2018.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>Plano de ensino</b> <b>Do conteúdo: Anestesiologia</b> <b>Disciplina optativa Semestre: 2024-2</b>		

## I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
CLC5701-06103 – Optativa	Disciplina optativa de anestesiologia	Teóricas: <b>15</b>	Práticas ou Integradas: <b>15</b>
<b>Número de vagas</b>	<b>12</b>		

## II. HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quartas-feiras 18:10 – 20 horas	Quartas-feiras 18:10 – 20 horas - A presença às aulas práticas é computada na frequência do semestre.

## PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho	CLC/CCS	15	2	15	

## III. PRÉ-REQUISITO (S)

O aluno deve ter completado a quarta fase do curso de Medicina

## IV. OBJETIVOS

**Objetivos Gerais**

4/5

1. Apresentar aos alunos os princípios gerais da anestesiologia
2. Apresentar aos alunos os princípios farmacológicos dos fármacos anestésicos e coadjuvantes
3. Apresentar aos alunos os princípios éticos que regem o exercício da especialidade
<b>Objetivos específicos</b>
Ao término do curso da disciplina, os alunos deverão ser capazes de:
1. descrever e explicar os princípios éticos relacionados à anestesiologia
2. entender os princípios da avaliação pré-anestésica
3. entender e ser capaz de descrever o funcionamento dos monitores básicos de anestesiologia
4. descrever os princípios de ação dos fármacos anestésicos em nível de receptores, com ênfase em receptores GABA e opídeos
5. descrever e compreender os mecanismos, fármacos, métodos de administração e complicações da anestesia geral
6. descrever e compreender os mecanismos, fármacos, métodos de administração e complicações da anestesia regional

#### **IV. OBJETIVOS**

7. compreender a dinâmica do centro cirúrgico quanto aos aspectos organizacionais e gerenciais
8. descrever as vias e mecanismos da dor aguda
9. planejar a analgesia pós-operatória
10. entender os princípios da monitorização avançada em anestesiologia: cardiovascular e do sistema nervoso central
11. entender a farmacologia do sistema nervoso autônomo
12. realizar técnicas de gerenciamento de vias aéreas em ambiente simulado.

#### **V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A anestesiologia como especialidade médica
O que é anestesia e como os anestésicos funcionam: as bases clínicas e farmacológicas da anestesia
Avaliação pré-anestésica
Monitorização perianestésica
Manuseio das vias aéreas em anestesia
Anestésicos locais - farmacologia e usos clínicos
Anestesia neuraxial
Anestesia inalatória - farmacologia e manuseio
Anestesia venosa total - farmacologia e manuseio
Bloqueio neuromuscular - farmacologia e manuseio
Farmacologia e manuseio da dor aguda
Manuseio da dor crônica
Recuperação pós-anestésica
Bloqueios de nervos periféricos
Complicações da anestesia

#### **VI. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

a. Aulas expositivas
b. Lições desenvolvidas no ambiente Moodle para apoio a ensino presencial da UFSC ( <a href="http://moodle.ufsc.br">http://moodle.ufsc.br</a> ), nas quais os conteúdos são apresentados como textos e vídeoaulas intercalados por testes de fixação.
c. Aulas práticas

#### **VII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

A nota final será a média aritmética das notas obtidas em **duas provas de conhecimentos teóricos** realizadas ao longo do semestre com conteúdo não cumulativo.

Conforme a Resolução do Conselho Universitário 017/Un/97, de 30/09/97:

- A frequência mínima obrigatória é de 75% das aulas.
- O aluno que obtiver nota final entre 3,0 e 5,5 e frequência suficiente poderá, ao final do semestre, realizar uma **prova de recuperação** abrangendo todo o conteúdo teórico da disciplina.
- A nota final será calculada a partir da média simples entre a nota final obtida durante o semestre e a nota obtida na prova de recuperação.

#### IX. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

**X. CRONOGRAMA 2024-1**



Data	Tema da aula
28/08/24	O processo anestésico - fases da anestesia
04/09/24	Avaliação pré-anestésica
11/09/24	Monitorização perianestésica
18/09/24	Manuseio das vias aéreas em anestesia
25/09/24	Anestésicos locais - farmacologia e usos clínicos
02/10/24	Anestesia neuraxial
09/10/24	<b>Primeira prova teórica</b>
16/10/24	Anestesia inalatória - farmacologia e manuseio
23/10/24	Anestesia venosa total - farmacologia e manuseio
30/10/24	Bloqueio neuromuscular - farmacologia e manuseio
06/11/24	Recuperação da anestesia e complicações anestésicas
13/11/24	Bloqueios nervosos periféricos
27/11/24	<b>Segunda prova teórica</b>

Florianópolis, 8 de agosto de 2024



Documento assinado digitalmente  
**Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho**  
 Data: 09/08/2024 10:35:36-0300  
 CPF: \*\*\*.459.900-\*\*  
 Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Getúlio R de Oliveira Filho Departamento de Cirurgia – UFSC

	<p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>  <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b></p>	
<p><b>PROGRAMA DE ENSINO</b>                  Do conteúdo: Cirurgia Geral                  Inserido no módulo: Saúde do Adulto IV                  Fase: 6ª fase – 2024.2</p>		

**I. IDENTIFICAÇÃO**

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7017 – Saúde do Adulto IV	Cirurgia Geral	Teóricas: 72	Práticas ou Integr.: 36

**HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES**

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
3ª feira das 07h30 às 11 horas Local: 3º andar do bloco didático-pedagógico no HU/UFSC	5ª feira das 07:30 às 09 horas Local: Enfermarias de cirurgia- – 4º/3º andar do HU/UFSC



**PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)**

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Saint Clair Vieira de Oliveira	CLC/CCS	54	3	36	2
Danton Spohr Corrêa	CLC/CCS	10	0,6	36	2
Edevard José de Araújo	CLC/CCS	31	1,7	-	-
José Roberto Alves	CLC/CCS	5	0,6	36	2
Viriato João Leal da Cunha	CLC/CCS	11	0,6	36	2
Aldo Elias Kiyoshi Takano de Saidneuy	CLC/CCS	3	0,2	36	2
Rafael Pigozzi Cabral	CLC/CCS	3	0,2	36	3
Carlos Alberto Justo da Silva	CLC/CCS				

**PRÉ-REQUISITO (S)**

Código	Nome do Módulo
MED 7009	Saúde do Adulto II

**II. OBJETIVOS****Objetivo geral**

Proferir os **conhecimentos básicos** sobre as mais frequentes enfermidades cirúrgicas. Como consequência, os alunos terão ao término do curso condições de formular diagnóstico, solicitar exames complementares e orientar o pré-operatório. As aulas práticas visam aplicar os conhecimentos adquiridos na parte teórica em pacientes nas enfermarias.

**Objetivos específicos**

- Conhecimentos básicos das principais doenças do aparelho digestivo e da parede abdominal.
- Pré e pós-operatório das doenças do aparelho digestivo e parede abdominal.
- Diagnóstico, conhecimento teórico do tratamento e manuseio das principais doenças do aparelho digestivo e parede abdominal.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Assuntos a serem estudados:

- Ética Médica
- Pré e pós-operatório aparelho digestivo, respiratório, circulatório e urinário;
- Manuseio de sondas, drenos, punção venosa e instalação de PVC. Cateter de longa permanência;
- Nutrição em cirurgia;
- Cirurgia Ambulatorial;
- Divertículos do esôfago;
- Megaesôfago;
- Corpo estranho e lesões cáusticas do esôfago;
- Aspectos cirúrgicos da doença do refluxo gastroesofágico;
- Câncer do esôfago;
- Hérnias da parede abdominal;
- Indicações cirúrgicas e tratamento da úlcera péptica e suas complicações;
- Câncer gástrico;
- Cirurgia da obesidade mórbida;
- Colecistites: aguda e crônica;
- Coledocolitíase e Colangite;
- Câncer da vesícula biliar e vias biliares;
- Tumores hepáticos;
- Transplante hepático;
- Pancreatite aguda: indicações e tratamento cirúrgico;
- Câncer do pâncreas;
- Doenças cirúrgicas do intestino delgado;
- Abdome agudo I: noções gerais. Abdome agudo: inflamatório, perfurativo, apendicite e peritonite;
- Abdome agudo II: hemorrágico, obstrutivo e vascular;
- Apendicite aguda;
- Endoscopia Intervencionista;
- Avanços tecnológicos em cirurgia geral e do aparelho digestivo;

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão proferidas preferencialmente de forma presencial. As aulas práticas serão presenciais.

As aulas teóricas serão preferencialmente expositivas. O professor tem autonomia para aplicar outras metodologias na dependência do conteúdo.

As aulas práticas visam mostrar, nos pacientes internados ou manequins, as doenças abordadas no programa teórico com anamnese e análise de exames complementares desta forma consolidando o processo ensino-aprendizado.

### V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A **avaliação** será realizada por meio de **02 (duas) provas escritas**, sendo a primeira ao final da primeira metade do conteúdo programático **COM PESO UM** e, a segunda, com caráter **CUMULATIVO**, ao término do semestre letivo, com **PESO DOIS**. Cada avaliação da disciplina de **CIRURGIA GERAL** corresponde a 70%, sendo os outros **30%** referentes à disciplina de COLOPROCTOLOGIA, perfazendo a **nota global do bloco cirúrgico**.

Questões da disciplina de **Cirurgia Plástica** farão parte da segunda avaliação da Cirurgia Geral.

A **nota global final do bloco** é composta pela **média aritmética simples** entre as duas avaliações das disciplinas de **CIRURGIA GERAL** e COLOPROCTOLOGIA.

A **aprovação global no bloco cirúrgico** nas disciplinas de Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Coloproctologia segue os critérios da UFSC, onde a média final mínima para aprovação é **06 (seis)**.

O percentual de frequência necessário para aprovação obedece ao mínimo de 75% de presença **em cada disciplina**.

### VI. CRONOGRAMA

Data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
------	---------------------------	-----------------------

27/08/2024	(TER) Apresentação do módulo. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b> Pré-operatório em aparelho digestivo. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b> Visita pós-operatório. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b> Dilemas éticos em cirurgia. <b>Prof. Edevard J de Araújo</b>
29/08/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
03/09/2024	(TER) Pré-operatório aparelho respiratório, circulatório e urinário. <b>Prof. Rafael Pigozzi Cabral</b> Nutrição em cirurgia. <b>Prof. Rafael Pigozzi Cabral</b>
05/09/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
10/09/2024	(TER) Cirurgia Ambulatorial. <b>Prof. José Roberto Alves</b> Aspectos cirúrgicos da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). <b>Prof. José Roberto Alves</b>
12/09/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
17/09/2024	(TER) Corpos estranhos e lesões causticas de esôfago. <b>Prof. Viriato João Leal da Cunha</b> Sondas, drenos, acessos venosos e instalação de PVC. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b>
19/09/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
24/09/2024	(TER) Divertículos do esôfago. <b>Prof. Marcelo Bianchini Teive (Prof. Viriato João Leal da Cunha)</b> Megaesôfago. <b>Prof. Marcelo Bianchini Teive (Prof. Viriato João Leal da Cunha)</b>
26/09/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
01/10/2024	(TER) Indicações cirúrgicas e tratamento da úlcera péptica e suas complicações. <b>Prof. José Roberto Alves</b> Câncer do esôfago. <b>Prof. Aldo Takano de Saidneuy</b>
03/10/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
08/10/2024	(TER) Princípios da cirurgia bariátrica. <b>Prof. Tiago Onzi (convidado)</b> Câncer Gástrico. <b>Prof. Danton Spohr Corrêa</b>
10/10/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
15/10/2024	(TER) Coecistites: Aguda e Crônica. <b>Prof. Marcelo Bianchini Teive (Prof. José Roberto Alves)</b> Coledocolitíase e Colangite. <b>Prof. Marcelo Bianchini Teive (Prof. José Roberto Alves)</b>
17/10/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
<b>22/10/2024</b>	<b>(TER) 1ª Avaliação Global (Cirurgia Geral e Coloproctologia)</b>
24/10/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
29/10/2024	(TER) Câncer da vesícula biliar e vias biliares. <b>Prof. Aldo Takano de Saidneuy</b> Princípios dos transplantes de órgãos. <b>Prof. Aldo Takano de Saidneuy</b>
31/10/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
05/11/2024	(TER) Divertículos, intussuscepção e aderências do intestino delgado. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b> Neoplasias do intestino delgado. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b>
07/11/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
12/11/2024	(TER) Hérnias inguinais e crurais / Hérnia epigástrica, umbilical, incisional e especiais. <b>Prof. José Roberto Alves</b> Apendicite aguda. <b>Prof. Rafael Pigozzi Cabral</b>
14/11/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
19/11/2024	(TER) Pancreatite aguda: Indicações e tratamento cirúrgico. <b>Prof. Viriato João Leal da Cunha</b> Câncer do pâncreas <b>Prof. Danton Spohr Corrêa</b>
21/11/2024	(QUI) AULA PRÁTICA
26/11/2024	(TER) Abdome agudo I: Noções gerais. Abdome agudo: inflamatório, perforativo e peritonite. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b>
28/11/2024	Abdome agudo II: hemorrágico, obstrutivo e vascular. <b>Prof. Saint Clair Vieira de Oliveira</b> (QUI) AULA PRÁTICA
03/12/2024	(TER) Tumores hepáticos. <b>Prof. Danton Spohr Corrêa</b> Avanços em cirurgia geral e do aparelho digestivo. <b>Prof. Danton Spohr Corrêa</b>
05/12/2024	(QUI) AULA PRÁTICA

10/12/2024	(TER) 2ª Avaliação Global (Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Coloproctologia)
12/12/2024	(QUI) Publicação das notas da 2ª avaliação e Médias
17/12/2024	(TER) Prova de Recuperação
19/12/2024	(QUI) Publicação das Médias Finais
21/12/2024	Término do semestre letivo

## VII. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. **SABISTON**, David C.; TOWNSEND, Courtney M. BEAUCHAMP, Daniel. Tratado de cirurgia – A base biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 20. ed. : Guanabara Koogan, 2019.
2. Doherty, Gerard M. **Current: diagnóstico e tratamento - Cirurgia**. 14ª. ed.: Artmed, 2017



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FELDMAN, M; FRIEDMAN, LS.; BRANDT, Lawrence J. (Ed.). **Tratado gastrointestinal e doenças do fígado [de] Sleisenger & Fordtran: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v
2. GAMA-RODRIGUES, JJ; MACHADO, MCC; RASSLAN, S. **Clínica Cirúrgica**. Barueri/SP: Ed. Manole, 2008. V. 1 e 2.

*Este Programa de Ensino poderá, a qualquer momento, sofrer alterações por motivos de força maior.*

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**  
Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO 2024/1</b> <b>Do conteúdo: Cirurgia PlásticaMED 7017</b> <b>Fase: 6ª fase</b>		

## I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7017 – Saúde do Adulto IV	Cirurgia Plástica	Teóricas: 13	Práticas ou Integr.: X

## HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
4ª feira das 13:30 as 15:10 horas na sala da 6ª fase - 3º andar do prédio didático-pedagógico da medicina	X

## PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana

Zulmar Antônio Accioli de Vasconcellos	CLC/CCS	22	1,2	X	X
Jayme Augusto Bertelli	CLC/CCS	22	1,2	X	X

### PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
--------	----------------

### II. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

Ao final do curso o aluno deverá saber as principais deformidades congênitas e suas etiopatogenias; deformidades congênitas e adquiridas das pálpebras, da orelha, da boca, do nariz, das mamas, do abdome e da gordura; os transplantes e suas classificações, prevenção e tratamento das principais doenças dermatológicas

#### Objetivos específicos

Ao final do curso o aluno descreverá as deformidades congênitas e adquiridas de : pálpebras, orelha, nariz, boca, mama, abdome e gordura; informará as idades a ser operadas as deformidades acima; descreverá e proporá tratamento das mais comuns doenças dermatológicas de tratamento cirúrgico.; descreverá os transplantes e suas classificações.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios gerais de cirurgia plástica Transplantes  
 Queimaduras Tumores  
 Cirurgia reparadora de face Cirurgia crânio facial  
 Cirurgia reparadora de troncos e membros Cirurgia de mamas  
 Cirurgia bariátrica Cirurgia estética

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

ATIVIDADES TEÓRICAS: Aulas expositivas com recursos audiovisuais

### V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos sobre temas referentes à disciplina e Avaliação Global (Proctologia, Cirurgia Geral e Plástica).

### VI. CRONOGRAMA



semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável

13/11/2024 (QUA) - 13:30 as 14:20 - AULA 1 - Princípios Gerais de Cirurgia Plástica
13/11/2024 (QUA) - 14:20 as 15:10 - AULA 2 - Transplantes
13/11/2024 (QUA) – 15:10 as 16:20 - AULA 3 - Cirurgia Reparadora de Troncos e Membros / Cirurgia Bariátrica
27/11/2024 (QUA) - 13:30 as 14:20 - AULA 4 - Lesões dos Nervos Periféricos do Membro Superior
27/11/2024 (QUA) - 14:20 as 15:10 - AULA 5 - Síndromes Medulares Cervicais
27/11/2024 (QUA) - 15:10 as 16:20 – AULA 6 - Queimados
04/12/2024 (QUA) - 13:30 as 14:20 - AULA 7 - Cirurgia Reparadora da Face
04/12/2024 (QUA) - 14:20 as 15:10 - AULA 8 - Cirurgia Crânio Facial
04/12/2024 (QUA) - 15:10 as 16:20 - AULA 9 - Cirurgia de Mamas
10/12/2024 (TER) - Avaliação Global Cirúrgica (Proctologia, Cirurgia Geral e Plástica)
17/12/2024 (TER) - Recuperação final
21/12/2024 (QUA) - Término período letivo

<b>VII. BIBLIOGRAFIA</b>
<u>Básica</u> ELY, Jorge Fonseca. Cirurgia Plástica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980. 685p.
<u>Complementar</u> MCGREGOR, Ian A; MCGREGOR, Alan D. Tecnicas fundamentais de cirurgia plástica e suas aplicações cirúrgicas. 9. ed. São Paulo Artes Médicas 1996 259p. BOLGIANI, Alberto; LIMA JUNIOR, Edmar Maciel; SERRA, Maria Cristina do Valle Freitas. Quemaduras Conduas Clínicas y Quirúrgicas. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. 418p. RIBEIRO, Ricardo Cavalcanti, SALTZ, Renato. Cirurgia da Mama Estética e Reconstructiva. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001. 392p. McARTHRY. Plastic Surgery. WB SAUNDERS COMPANY. Philadelphia, 1990. 861p.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**  
Chefe do Departamento de Cirurgia  
Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO – 2024/2</b>		
Do conteúdo: Proctologia Inserido no módulo: Saúde do Adulto IV		
Fase: 6ª		

<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>			
Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7017 – Saúde do Adulto IV	Proctologia	Teóricas:54	Práticas ou Integr.:36

<b>HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES</b>	
<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>

4ª feira as 09:10 horas na sala da 6ª fase - 3º andar do prédio didático-pedagógico da medicina

4ª feira as 09:10 horas na enfermaria de Clínica Cirúrgica II do HU/UFSC

**PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)**

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
José Mauro dos Santos	CLC/CCS	36	2	36	2
João Carlos Costa de Oliveira	CLC/CCS	36	2	36	2
Humberto Fenner Lyra Junior	CLC/CCS	36	2	36	2

**PRÉ-REQUISITO (S)**

Código	Nome do Módulo
MED 7009	Saúde do Adulto II

**II. OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Contribuir para o enriquecimento científico da formação geral do médico o qual deverá saber identificar as afecções colorretais mais frequentes encontradas no seio da comunidade.

**OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA:**

No final da administração do programa, o aluno deverá saber indicar um exame proctológico, bem como reconhecer processos inflamatórios, neoplásicos e as doenças colorretais mais comuns.

**III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

01. Exame proctológico: o que é, como se procede, quais as indicações, qual o material necessário.
02. Endoscopia digestiva baixa e colonoscopia.
03. Criptites, abscessos e fístulas anorretais.
04. Fissuras anais.
05. Prolapso e procidência retais.

06. Cisto Pilonidal ou sacrococcígeo.
07. Hemorróidas.
08. Doença diverticular do cólon.
09. Retocolite ulcerativa inespecífica (RCUI).
10. Doença de Crohn.
11. Tumores benignos do cólon e reto.
12. Tumores malignos do colo e reto.
13. Traumatismos colorretais.
14. Derivações intestinais.
15. Hemorragia digestiva baixa.

#### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas e práticas

#### V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em duas etapas por meio de provas escritas, a primeira no meio do período e a segunda cumulativa ao término do programa teórico. Uma nota de avaliação será dada pela assiduidade e participação nas aulas práticas. Os percentuais de frequência são separados para as aulas teóricas e práticas (mínimo 75%). A aprovação na disciplina segue os critérios da UFSC.

#### VI. CRONOGRAMA

semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
<b>AGOSTO</b>	28 – Aula Teórica – Anatomia e fisiologia colorretal - Prof. Humberto	
<b>SETEMBRO</b>	04 – Aula Teórica - Exame Proctológico / Endoscopia digestiva baixa - Prof. Humberto	
	11 – Aula Teórica - Processos inflamatórios anorretais: criptites, papilites, fissuras, abscessos efístulas - Prof. João Carlos	
	18 – Aula Teórica – Prolapso e procidência retais / Cisto pilonidal - Prof. José Mauro	
	25 – Aula Teórica - Doença hemorroidária - Prof. João Carlos	
<b>OUTUBRO</b>	02 – Aula Teórica – Doença diverticular do cólon – Prof. José Mauro	
	09 – Aula Prática	
	16 – Aula Teórica - Derivações intestinais - Prof. Humberto	
	<b>22 – 1ª Avaliação Global (Cirurgia Geral e Coloproctologia)</b>	
	<b>23 – Aula Teórica – Traumatismos colorretais - Prof. Humberto</b>	
	30 – Aula Teórica – Doença inflamatória crônica colorretal: Retocolite ulcerativa inespecífica(RCUI) / Doença de Crohn - Prof. João Carlos	
<b>NOVEMBRO</b>	06 – Aula prática	
	13 – Aula Teórica – Tumores benignos do cólon e reto - Prof. José Mauro	
	<b>20 – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA</b>	
	27 – Aula Teórica – Tumores malignos colorretal- Prof. José Mauro	
<b>DEZEMBRO</b>	04 – Aula Teórica – Hemorragia digestiva baixa - Prof. João Carlos	
	<b>10 – 2ª Avaliação Global Cirúrgica (Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Coloproctologia)</b>	
	<b>17 – Prova de recuperação</b>	
	<b>21 – Término do semestre letivo</b>	



## VII. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. **Corman**, Marvin L. Corman's colon and rectal surgery. 6<sup>th</sup> edition. Lippincott Williams & Wilkins, 2013. ISBN: 978-1-4511-1114-9.
2. **Steele**, S.R., **Hull**, T.L., **Read**, Th.E., **Saclarides**, T.J., **Senagore**, A.J., **Whitlow**, C.B. (Eds.). The ASCRS textbook of colon and rectal surgery. 3<sup>rd</sup> edition. Springer, New York, 2016. ISBN: 978-3-319-25968-0.
3. **Sousa JR**, Afonso Henrique da Silva. Coloproctologia – Clínica e cirurgia videolaparoscópica. 1.ed. Editora Rubio, 2010. ISBN: 978-8-5777-1042-3.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



1. **Fleshman**, James W.; **Wexner**, Steven D. Colon and rectal surgery: abdominal operations. Lippincott Williams & Wilkins, 2012. ISBN: 978-1-60547-643-8.
2. **Delaney**, Conor P. Operative techniques in laparoscopic colorectal surgery. 2<sup>nd</sup> edition. Lippincott Williams & Wilkins, 2014. ISBN: 978-1-4511-4278-5.
3. **Towsend JR.**, **Cortney M.** Sabiston Textbook of surgery: the biological basis of modern surgical practice. 20<sup>th</sup> edition. Elsevier, 2017. ISBN: 978-0-3232-9987-9.
4. **Silva**, Rodrigo Gomes. Câncer de reto – Fundamentos do tratamento multidisciplinar. 1<sup>a</sup> edição. Editora Atheneu, 2017. ISBN: 978-8-5388-0775-9.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR

Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO 2024-2</b> <b>Do conteúdo: Cirurgia Vascular</b> <b>Inserido no módulo: MED 7021 Fase: 7ª fase</b>		

## I. IDENTIFICAÇÃO

<b>Código e nome do Módulo</b>	<b>Nome do Conteúdo</b>	<b>Total H/A semestre do conteúdo:</b>	
MED 7021 – Saúde do Adulto V	Cirurgia Vascular	Teóricas: 36	Práticas ou Integr.: 18

## HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>
4ª feira das 07:30 as 09:10 horas na sala de aula do Departamento de Cirurgia – 4º andar HU	4ª feira das 09:10 as 10:10 horas na enfermaria de Clínica Cirúrgica II do HU/UFSC

## PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Gilberto do Nascimento Galego	CLC/CCS	25,2	1,4	18	1
Pierre Galvagni Silveira	CLC/CCS	28,8	1,6	18	1

<b>Rafael Narciso Franklin</b>	CLC/CCS	28,8	1,6	18	1
--------------------------------	---------	------	-----	----	---

**PROFESSORES CONVIDADOS:**

Luciano Rodrigues Schmidt

**PRÉ-REQUISITO (S)**

Código	Nome do Módulo
MED 7013	SAÚDE DO ADULTO III

**II. OBJETIVOS**

Demonstrar a importância da Cirurgia Vasculare da Angiologia como especialidade na prática médica diária. Relacionar a especialidade com as demais áreas de conhecimento do Curso Médico.

Informar sobre as doenças circulatórias periféricas mais comuns, possibilitando seus diagnósticos e orientações terapêuticas e encaminhamento ao especialista, quando necessário.

Permitir o reconhecimento das doenças circulatórias periféricas classificadas como agudas e crônicas.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **PROGRAMA TEÓRICO**

Semiologia Arterial

Métodos Invasivos e não Invasivos de diagnósticos Varizes Primárias de Membros Inferiores

Trombose Venosa Aguda e Tromboembolismo Pulmonar Sequela de Trombose Venosa

Linfangite Aguda e Linfedema Fístula Arteriovenosa

Aterosclerose Obliterante Periférica – Tratamento Cirúrgico Tratamento Cirúrgico da Aterosclerose e Pé Diabético

Tratamento Cirúrgico da Aterosclerose, manifestações Isquêmicas: Cerebral, Intestinal e Renal Doença Arterial Inflamatória

Oclusão Arterial Aguda

Aneurismas Arteriais: da Aorta e Periféricos Traumatismo Vascular

Doenças do Desfiladeiro Cervical

#### **PROGRAMA PRÁTICO**

Anamnese, inspeção, palpação e ausculta em pacientes com vasculopatias agudas e crônicas.

Exame de pacientes internados no Serviço de Cirurgia Vascular do HU e discussão sobre investigação, conduta e tratamento.

As aulas práticas serão desenvolvidas em ambulatórios, na enfermaria Clínica Cirúrgica I e II, bem como em salas de radiologia e métodos de diagnóstico não invasivos.

### **IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

O ensino de Angiologia e Cirurgia Vascular tem base nas aulas teóricas sobre os assuntos elencados, casos clínicos discutidos e nas aulas práticas semanais ministradas com intensa participação dos alunos, à beira dos leitos dos pacientes internados nas enfermarias e emergência, nos laboratórios de hemodinâmica, ecodoppler vascular, UTI, centro cirúrgico e sala de hemodiálise do HU/UFSC.

# As atividades teóricas serão realizadas na sala de aula (presencial) conforme orientação e disponibilizada pela UFSC com os materiais didáticos necessários para seu desenvolvimento.

As avaliações das atividades teóricas poderão ser realizadas de diversas formas, conforme a avaliação dos professores da disciplina, visando o melhor aproveitamento e aprendizado dos alunos, podendo ocorrer mediante aplicação de testes de múltipla escolha ou descritivas, em data pré-estabelecida, e/ou através de trabalhos desenvolvidos pelos alunos sob forma descritiva, e/ou em casos clínicos, e/ou em apresentação de artigos científicos, e/ou em preparo de conteúdo teórico, em formato de apresentação de slides e/ou vídeos gravados em pequenos grupos e/ou individual. Conforme avaliação do desenvolvimento da turma em questão, os professores da disciplina, podem ainda solicitar que sejam gravados vídeos individualmente e/ou em grupos pequenos sobre um determinado assunto da disciplina, sendo os vídeos enviados aos professores e avaliados como forma de nota teórica e/ou complementação da nota teórica. Além destes formatos, os professores da disciplina, poderão buscar formas alternativas de avaliação que visem estimular o conhecimento e o aprendizado.

# Os casos clínicos serão apresentados e discutidos na sala de aula (presencial) conforme orientação e disponibilizada pela UFSC com os materiais didáticos necessários para seu desenvolvimento, sendo a apresentação e preparo dos casos podendo ocorrer pelos professores, professores convidados, especialistas do Serviço de Cirurgia Vascular e/ou pelos próprios alunos da disciplina, como forma de aprendizado e treinamento.

# As atividades práticas desenvolvidas “à beira do leito” dos pacientes internados nas enfermarias e emergência, nos laboratórios de hemodinâmica, sala de diagnóstico não invasivo e ecodoppler, UTI, centro cirúrgico e sala de hemodiálise do HU/UFSC, previstas no conteúdo programático. As atividades práticas serão avaliadas após a sua realização juntamente com o professor ou após a apresentação de cada equipe de alunos.

#### **OBRIGAÇÕES DOS ALUNOS:**

- Assistir todas as aulas apresentadas e disponibilizadas pelos professores;
- Preparar, entregar e apresentar as atividades de avaliação, individuais e/ou em pequenos grupos, previstas no plano de ensino;
- Preparar e apresentar casos clínicos, quando solicitados, previsto no plano de ensino;
- No que se refere às aulas práticas, presenciais:
  - Estar presente no local, pelo menos, 10 minutos antes do início das atividades;
  - Não estar portando calçados abertos e utilizar todos os EPIs necessários àquelas atividades;
  - Não utilizar telefone celular e nem fazer refeições nos momentos de atividade presencial.

**ORIENTAÇÕES:**

- E-mail para envio de atividades e agendar atendimento sobre a disciplina: [cirurgiavascular.ufsc@gmail.com](mailto:cirurgiavascular.ufsc@gmail.com) ou [clc@contato.ufsc.br](mailto:clc@contato.ufsc.br)

**V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A primeira avaliação teórica, no formato de testes de múltipla escolha, será realizada na metade do semestre, com inclusão dos temas de aulas teóricas apresentadas até aquele momento do semestre, tendo **peso 01**.

A segunda avaliação teórica, no formato de testes de múltipla escolha, será realizada no final do semestre, com inclusão de todos os temas de aulas teóricas do semestre, tendo **peso 02**.

A terceira avaliação, no formato de apresentação oral em grupos sobre o tema previamente estabelecido com os professores e realizado presencialmente no final do semestre, terá **peso 01**

A quarta avaliação, no formato de vídeos gravados individualmente por cada aluno sobre o tema previamente estabelecido com os professores e entregue no final do semestre, terá **peso 01**

Quinta nota - desempenho e participação nas atividades do discente nas aulas teóricas e práticas **peso 01**.

**Avaliação de recuperação – Haverá avaliação de recuperação, podendo ser descritiva, oral, múltipla escolha, out trabalho descritivo ou de apresentação oral, para os alunos que não alcançarem média 6(seis) na média final, desde que tenham sido aprovados na avaliação prática, de acordo com a Resolução 017/CUn/97, que impossibilita recuperação de aulas práticas.**

**VI. CRONOGRAMA**

Data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
28/08/2024	Apresentação da Disciplina Anatomia vascular / Revisão dirigida	Prof. Gilberto Galego Prof. Rafael N Franklin
04/09/2024	Semiologia Vascular Métodos Invasivos e não Invasivos de diagnósticos	Prof. Gilberto Galego Prof. Rafael N Franklin
11/09/2024	Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar Síndrome Pós-Trombótico	Prof. Gilberto Galego Prof. Rafael N Franklin
18/09/2024	Varizes de Membros Inferiores Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Gilberto Galego Professores / Equipe Vascular
25/09/2024	Desfiladeiro Cervico-Toraco-Axilar Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Rafael N Franklin Professores / Equipe Vascular
02/10/2024	Doença Arterial Obstrutiva Periférica Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Rafael N Franklin Professores / Equipe Vascular
<b>Primeira Avaliação / Prova Teórica</b>		
16/10/2024	Pé Diabético Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Dr. Luciano R. Schmidt Professores / Equipe Vascular
23/10/2024	Doença cerebrovascular extra-craniana Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Gilberto Galego Professores / Equipe Vascular
30/10/2024	Oclusão Arterial Aguda Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Rafael N Franklin Professores / Equipe Vascular
06/11/2024	Aneurismas Arteriais Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Pierre G. Silveira Professores / Equipe Vascular
13/11/2024	Trauma Vascular Prática em Grupos / Discussão Casos Clínicos	Prof. Rafael N Franklin Professores / Equipe Vascular
27/11/2024	<b>Segunda Avaliação / Prova Teórica</b>	

04/12/2024 Terceira Avaliação / Apresentação

11/12/2024 Terceira Avaliação / Apresentação

18/12/2024 Recuperação

21/12/2024 Término do período letivo

## VII. BIBLIOGRAFIA

MAFFEI, FHA et al. **Doenças Vasculares Periféricas**. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2016. RUTHERFORD, Robert B.

**Rutheford's Vascular Surgery**. 7<sup>th</sup> ed. Saunders, 2010. (Volume 1 e 2).



BRITO, Carlos José de. **Cirurgia Vascular, Cirurgia endovascular, Angiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014. (Volume 1 e 2).

LOBATO, Armando de Carvalho. **Cirurgia endovascular**. 4 ed. São Paulo: ICVE-SP, 2021.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO 2024-2</b> Do conteúdo: Neurocirurgia Inserido no módulo: MED 7021 Fase: 7ª fase		

## I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7021 – Saúde do Adulto V	Neurocirurgia	Teóricas: 12	Práticas ou Integr.:

## HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
3 feiras das 07:30 às 10:00 na sala de aula da 7ª fase – 4º andar do prédio didático-pedagógico da medicina	X

## PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Marcelo Neves Linhares	CLC/CCS	18	2	X	X

## PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED7019	Saúde do Adulto IV

## II. OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Oferecer informações básicas para um raciocínio lógico que permita ao médico em formação identificar e tratar pessoas sofredoras de transtornos neurológicos e neurocirúrgicos comuns em nossa Sociedade

### Objetivos Específicos

São objetivos específicos desta disciplina ensinar ao futuro médico generalista:

- Os distúrbios neurocirúrgicos mais comuns e representativos, sempre acompanhados pela correlação anatômico-fisiológica;
- Técnicas de anamnese, ou seja, de coleta da história médica-neurológica e a interpretação dos diversos sinais e sintomas neurológicos apresentados pelo paciente;
- A semiótica do exame neurológico/neurocirúrgico;
- Os principais exames auxiliares e suas indicações no diagnóstico neurológico; - Preceitos éticos da relação médico-paciente;
- Tratamento das principais afecções neurológicas.

## III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Hipertensão intracraniana
- 2- Neurocirurgia vascular
- 3- Neoplasias intracranianas
- 4- Doenças não traumáticas da coluna vertebral
- 5- Neurocirurgia funcional
- 6- Neurocirurgia pediátrica

## IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais.

## V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de prova escrita, com testes múltiplas escolhas, vinculadas a avaliação do módulo Saúde do Adulto V.

## VI. CRONOGRAMA



semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
As datas das aulas serão vinculadas e integradas ao calendário do conteúdo de Neurocirurgia.		
12/11/2024 (TER) - 07:30 as 10:00	AULA 1 – Hipertensão intracraniana	19/11/2024 (TER) - 07:30 as 10:00
	AULA 2 – Neoplasias cerebrais	26/11/2024 (TER) - 07:30 as 10:00
	AULA 3 – Neurocirurgia vascular	03/12/2024 (TER) - 07:30 as 10:00
	AULA 4 – Doenças da coluna vertebral	10/12/2024 (TER) - 07:30 as 10:00
	AULA 5 - Neurocirurgia pediátrica / Neurocirurgia funcional	12/12/2024 (QUI) – Avaliação – Neurocirurgia e Neurologia
	19/12/2024 (QUI) – Avaliação de recuperação	

## VII. BIBLIOGRAFIA

GREENBERG, Mark S. Handbook of neurosurgery. 8th Ed. New York: Thieme Medical Publishers, 2016. ISBN-13978- 1626232419.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**  
Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO 2024.2 SAÚDE DO ADULTO V - Oftalmologia MED 7021 7ª FASE</b>		

### I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7021 – Saúde do Adulto V	Oftalmologia	Teóricas: 36	Práticas ou Integr.: 18

### II. HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

HORÁRIO 13:30 h – 18:00 h	
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
5ª feira das 15:10 às 18:00 horas na sala de aula da 7ª fase no prédio didático pedagógico da medicina	5ª feira das 13:30 às 15:10 horas no Ambulatório do Serviço de Oftalmologia – térreo - HU

### III. PROFESSORES MINISTRANTES

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
Eduardo Soares Maia Vieira de Souza	Depto. De Cirurgia/ CCS	54	3	36	2

### IV. PROFESSORES CONVIDADOS:

Felipe P. Cabral

Mariela Regina Dalmarco Ghem

Tiago Tomaz de Souza

#### V. PRÉ REQUISITO:

Código	Nome do Módulo
MED 7009	SAÚDE DO ADULTO II – SUBÁREA: RACIOCÍNIO CLÍNICO
MED 7017	SAÚDE DO ADULTO IV – SUBÁREA: CIRURGIA GERAL

#### VI. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO

Curso de Graduação em Medicina

#### VII. EMENTA

- a) Preparar o aluno para reconhecer, compreender e avaliar as principais doenças oculares.
- b) Desenvolver no aluno as atitudes e habilidades necessárias para diagnosticar, prevenir e tratar as doenças oculares mais freqüentes.
- c) Preparar o aluno para identificar as enfermidades oftalmológicas que necessitam de encaminhamento ao especialista.

#### VIII. OBJETIVOS

##### Objetivo Geral:

A disciplina de Oftalmologia tem por objetivo geral, ministrar noções gerais de anatomia e fisiopatologia do bulbo ocular e de seus anexos e estabelecer a relação entre doenças sistêmicas e o bulbo ocular.

##### Objetivos Específicos:

Permitir ao aluno, através dos ensinamentos ministrados, diagnosticar, tratar e prevenir as doenças oculares mais comuns, contribuindo desta maneira com a formação do médico generalista.

#### IX. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Avaliar a acuidade visual.
- b) Investigar a motilidade ocular intrínseca e extrínseca.
- c) Examinar o fundo do olho pela oftalmoscopia direta, para identificar as estruturas normais e eventuais patologias.
- d) Realizar a manobra de eversão palpebral, para a eventual remoção de corpo estranho.
- e) Avaliar a pressão intraocular através da tonometria bidigital.
- f) Examinar a visão de cores através do teste de Ishihara.

#### X. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- a) **Aulas teóricas:** Aulas expositivas e dialogadas, utilizando recursos audiovisuais (data-show).
- b) **Aulas práticas:** Aprendizado da propedêutica e exames oculares básicos com ênfase na oftalmoscopia direta.



## XI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- a) Através da frequência às aulas.
- b) Através de 2 (duas) provas pontuais. Cada uma valendo **PESO 2**
- c) Através da avaliação cognitiva, procedimental e atitudinal. **PESO 1**

## XII. CRONOGRAMA

semana e data	Assunto ou título da aula
1ª. 29/08	Revisão da anatomia do bulbo ocular e dos anexos oculares.
2ª. 05/09	Acuidade visual e vícios da refração ocular.
3ª. 12/09	Fundo do olho normal e anomalias congênitas.
4ª. 19/09	Doenças da córnea. Diagnóstico, tratamento e complicações. Transplante de córnea e lentes de contato.
5ª. 26/09	Doenças da conjuntiva. Diagnóstico, tratamento e complicações.
6ª. 03/10	Estudo dos glaucomas. Diagnóstico, tratamento e prevenção.
7ª. 10/10	<b><u>-1ª. PROVA ESCRITA. PESO 2</u></b>
8ª. 17/10	Doenças das pálpebras e das vias lacrimais. Diagnóstico, tratamento e complicações.
9ª. 24/10	Estudo do cristalino. Cataratas e luxações. Tratamento cirúrgico com implante de lente intraocular.
10ª. 31/10	Urgências em Oftalmologia.
11ª. 07/11	Emergências em Oftalmologia.
12ª. 14/11	Noções de neuro-oftalmologia. Vias ópticas, reflexos pupilares e campos visuais.
13ª. 21/11	Manifestações oculares de doenças sistêmicas I.
14ª. 28/11	Manifestações oculares de doenças sistêmicas II.
15ª. 05/12	<b><u>-2ª. PROVA ESCRITA ( NÃO CUMULATIVA). PESO 2</u></b>
16ª. 12/12	REVISÃO
17ª. 19/12	<b><u>- PROVA DE RECUPERAÇÃO (CUMULATIVA).</u></b>

## XIII. BIBLIOGRAFIA



### Básica:

- a) Nover A. O Fundo do Olho. Técnicas Exploratórias e Achados Característicos. Ed. Manole, SP.
- b) Vaughan DG, Asbury T, Riordan-Eva P. Oftalmologia Geral. Atheneu Editora, SP.

### Complementar:

- a) Kanski JJ. Oftalmologia Clínica. Elsevier Editora, SP.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO</b> <b>Do conteúdo: Ortopedia</b> <b>Inserido no módulo: MED 7021 Fase: 7ª fase - 2024.2</b>		

**I. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código e nome do Módulo</b>	<b>Nome do Conteúdo</b>	<b>Total H/A semestre do conteúdo:</b>	
MED 7021 – Saúde do Adulto V	Ortopedia	Teóricas:36	Práticas ou Integr.:18

**HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES**

<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>
4ª feira – 10:10 as 11:50 – sala de aula da 7ª fase 6ª feira - 09:10 as 10:50 – sala de aula da 7ª fase	4ª feira – 11:00 as 11:50 no Ambulatório de Ortopedia HU/UFSC

**PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)**

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Ari Digiácomo Ocampo Moré	CLC/CCS	36	2	54	3
Adair Bervig Junior	CLC/CCS	36	2	54	3
Daniel Araújo Fernandes	CLC/CCS	36	2	54	3

**PRÉ-REQUISITO (S)**

<b>Código</b>	<b>Nome do Módulo</b>
MED7009	SAÚDE DO ADULTO II – Subárea: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
MED7017	SAÚDE DO ADULTO IV – Subárea: Cirurgia Geral

**II. OBJETIVOS**

O objetivo do curso é fazer com que o aluno possa fazer diagnósticos, presuntivos ou afirmativos, das principais afecções osteoarticulares com ênfase para a semiologia ortopédica e interpretação dos principais exames complementares utilizados no campo da ortopedia. Para atingir tais objetivos são ministradas aulas teóricas e práticas utilizando as instalações do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HU/UFSC.

### **Objetivo Geral**

Reconhecimento dos sinais e sintomas, bem como interpretação de exames complementares das principais afecções osteoarticulares, dentro do alcance da ortopedia.

### **Objetivos específicos**

Fornecer as bases diagnósticas, presuntivas ou afirmativas, para que o aluno possa suspeitar ou reconhecer as principais doenças osteoarticulares, com ênfase nas que ensejam quadros agudos graves e com necessidade de rápido atendimento e encaminhamento para o adequado tratamento da doença. Ainda, a disciplina objetiva ensinar a interpretação dos principais exames complementares, bem como o aprendizado da semiologia ortopédica específica para os diversos seguimentos do esqueleto.

## **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Histologia e princípios de consolidação óssea
- Dor miofascial e musculo-esquelética
- Fratura óssea
  - Conceitos
  - Tratamento
- Fraturas específicas
  - Expostas
  - Em crianças
  - Da pelve
  - Da coluna vertebral
  - Dos membros superiores
  - Dos membros inferiores
- Patologias osteomusculares não traumáticas
  - Dos membros superiores
  - Dos membros inferiores
  - Lesões por esforço repetitivo
  - Pediátricas
- Tumores ósseos
- Síndrome compartimental
- Medicina física e reabilitação

**IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Aulas teóricas com incentivo a participação ativa dos alunos  
Aulas práticas com oportunidade de o aluno realizar exame físico ortopédico, imobilizações e interpretações de exames de imagem

**V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

Serão realizadas 2 (duas) avaliações, e consideradas a nota de participação nas aulas práticas e teóricas. As questões versarão sobre o conteúdo ministrado e assuntos discutidos em aulas teóricas, práticas e seminários.

**VI. CRONOGRAMA**

<b>Data</b>	<b>Assunto ou título da aula</b>	<b>Professor responsável</b>	<b>Aula prática</b>
<b>AGOSTO</b>			
Quarta 28/08	Apresentação da disciplina	Professores da ortopedia	-
Sexta 30/08	Histologia óssea e formação do colo ósseo	Prof. Ari Moré	-
<b>SETEMBRO</b>			
Quarta 04/09	Fraturas - conceitos	Prof. Adair	Aula prática 1.1
Sexta 06/09	Dor Miofascial e Dor musculoesquelética	Prof. Ari Ojeda	-
Quarta 11/09	Fraturas - tratamento	Prof. Adair	Aula prática 1.2
Sexta 13/09	Estudo dirigido	-	-
Quarta 18/09	Fraturas da pelve	Prof. Daniel	Aula prática 1.3
Sexta 20/09	Reabilitação ortopédica	Professores da ortopedia + Especialista Convidado	-
Quarta 25/09	Fraturas da coluna	Prof. Daniel	Aula prática 2.1
Sexta 27/09	Estudo dirigido	-	-

<b>OUTUBRO</b>			
Quarta02/10	Fraturas expostas	Prof. Adair	Aula prática2.2
Sexta04/10	Condropatias	Prof. Ari Moré	-
Quarta09/10	Infecções osteoarticulares	Prof. Daniel	Aula prática2.3
Sexta11/10	Osteocondrites	Prof. Ari Moré	-
Quarta16/10	Primeira prova ortopedia	Todos	Aula prática3.1
Sexta18/10	2ª chamada da primeira prova (arguição oral, gravada, com questões de todos os profs.)	Professores da ortopedia	-
Quarta23/10	- Fraturas em crianças	Prof. Adair	Aula prática3.2
Sexta25/10	LER/DORT	Prof. Abel	-
Quarta30/10	Patologias dos MMSS	Prof. Daniel	Aula prática3.3
<b>NOVEMBRO</b>			
Sexta01/11	Patologias ortopédicas MMII	Prof. Ari Moré	-
Quarta 06/11	Ortopedia pediátrica	Prof. Adair	Aula prática4.1
Sexta08/11	Tumores ósseos	Prof. Ari Moré	-
Quarta13/11	Patologias ortopédicas da coluna	Prof. Daniel	Aula prática4.2
Sexta15/11	<b>FERIADO – Proclamação da República</b>		
Quarta20/11	<b>FERIADO – Dia da Consciência Negra</b>		
Sexta22/11	Síndrome compartimental	Prof. Adair	-
Quarta27/11	Lombalgia	Prof. Daniel	Aula prática4.3
Sexta	Epifisiólise	Prof. Adair	5.1

29/11			
<b>DEZEMBRO</b>			
Quarta04/12	Aula Imagens	Prof. Adair	Aula prática5.2
Sexta06/12	Estudo dirigido		
Quarta 11/12	Medicina Física e Reabilitação	Dr <sup>a</sup> Mariana	Aula prática5.3
Sexta13/12	Segunda prova ortopedia	Todos	-
Quarta18/12	2 <sup>a</sup> chamada da segunda prova (arguição oral em vídeo, gravada, com questões de todos os profs.)	Professores da ortopedia	-
Sexta20/12	Prova de recuperação	Professores da ortopedia	-

## VII. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Herbert, S.; Barros Filho, T.E.P.; Xavier, R.; Pardini Jr., A.G., e col. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

Barros Filho, T.E.P.; Carvalho, O.P.; Camanho, G.L. **Clínica ortopédica (HC- FMUSP)**. São Paulo: Ed. Manole, 2012.

Faloppa, F.; Albertoni, W.M. **Guia de medicina ambulatorial e hospitalar: ortopedia e traumatologia (UNIFESP-EPM)**. São Paulo: Ed. Manole, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia complementar disponibilizada pelos professores nas aulas.

Além da consulta aos exemplares disponíveis na forma física (descrita acima) é possível consultar bases de livros online para saber se o título está disponível na forma virtual: <http://www.bu.ufsc.br/framebases.html>

A bibliotecária Sirlene, que fica na biblioteca do HU, está disponível para tirar dúvidas e auxiliar no processo de solicitação de compra.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**  
 Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
 Siape nº 1072397



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO  
DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**



**PLANO DE ENSINO**

**Do conteúdo: Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço Inserido no módulo: Saúde do Adulto V  
Fase: 7ª fase**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código e nome do Módulo</b>	<b>Nome do Conteúdo</b>	<b>Total H/A semestre do conteúdo:</b>	
<b>MED 7021: Saúde do Adulto V</b>	<b>Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço</b>	Teóricas: <b>45</b>	Práticas ou Integr.: <b>9</b>

**HORÁRIO E LOCAL DAS ATIVIDADES**

<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>
5ª feira das 07:30 às 10:00 horas na sala de aula da 7ª fase - 4º andar do bloco didático - HU	5ª feira das 07:30 às 10:00 horas no Serviço de ORL/CCP - Área F do ambulatório do HU

**PROFESSORES MINISTRANTES**

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
<b>Claudio Márcio Yudi Ikino – responsável</b>	<b>CLC/CCS</b>	<b>37,8</b>	<b>2,1</b>	<b>9,0</b>	<b>0,5</b>
Waldir Carreirão Neto	CLC/CCS	37,8	2,1	9,0	0,5
Gilberto Vaz Teixeira	CLC/CCS	9,0	0,5	0,0	0,0

**PRÉ-REQUISITO**

Código	Nome do Módulo
MED 7017	SAÚDE DO ADULTO IV

**II. OBJETIVOS**

Objetivo geral:

Desenvolver conhecimentos e aptidões na Área da Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço para que ao término da disciplina o estudante seja capaz de diagnosticar e tratar as doenças mais comuns da área, seja capaz de identificar os pacientes que necessitarão de encaminhamento eletivo ou de urgência ao especialista e seja capaz de identificar fatores de riscos e orientar a comunidade na prevenção das doenças e promoção da saúde.

Objetivos específicos:

Transmitir conhecimentos e desenvolver aptidões para que o aluno reconhecer e diagnosticar, bem como tratar as doenças mais frequentes do aparelho auditivo e vestibular.

Transmitir conhecimentos e desenvolver aptidões para que o aluno reconhecer e diagnosticar, bem como tratar as doenças mais frequentes do nariz e dos seios paranasais

Transmitir conhecimentos e desenvolver aptidões para que o aluno reconhecer e diagnosticar, bem como tratar as doenças mais frequentes da boca e anexos, faringe e laringe.

Transmitir conhecimentos e desenvolver aptidões para que o aluno reconhecer e diagnosticar, bem como tratar as doenças mais frequentes do território do pescoço.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) SEMIOLOGIA DO APARELHO AUDITIVO E VESTIBULAR,
- 2) DOENÇAS DO APARELHO AUDITIVO E VESTIBULAR,
- 3) SEMIOLOGIA NASOSSINUSAL,
- 4) DOENÇAS NASOSSINUSAIS,
- 5) SEMIOLOGIA DA LARINGE ,
- 6) DOENÇAS DA LARINGE,
- 7) SEMIOLOGIA DO PESCOÇO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES NODULARES DO PESCOÇO,
- 8) SEMIOLOGIA DE BOCA, FARINGE E GLÂNDULAS SALIVARES,
- 9) DOENÇAS DA BOCA, FARINGE E GLÂNDULAS SALIVARES,
- 10) DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
- 11) AULA PRÁTICA: método e treinamento em otoscopia, rinoscopia, oroscopia, laringoscopia e palpação cervical.

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas expositivas com o apoio de figuras, vídeos e casos clínicos sobre os vários territórios da Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, com estímulo a participação dos alunos com a apresentação de questões pertinentes conforme o conteúdo é apresentado.

Aulas práticas em ambulatório, com a finalidade de ensinar os alunos a realizarem os principais exames otorrinolaringológicos e da cirurgia de cabeça e pescoço, tais como: oroscopia, otoscopia, rinoscopia anterior, laringoscopia e palpação cervical.

### V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações pontuais escritas, não cumulativas, com pesos iguais. Também estará sendo avaliado: frequência e interesse dos alunos nos conteúdos ministrados. Para aprovação, a média aritmética das avaliações pontuais, denominada **Nota Final** deverá ser maior ou igual a 6,0 e a frequência mínima de 75%.

Para os alunos com **Nota Final** entre 3,0 e 5,5 e frequência mínima de 75%, será oferecido prova de recuperação, abrangendo todo o conteúdo do semestre. Para aprovação, a média aritmética da **Nota Final** e da recuperação deverá ser maior ou igual a 6,0.

VI.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATA	TÍTULO DA AULA – PROFESSOR
29/8/2024	Apresentação do curso de ORL/CCP - Prof. Cláudio Semiologia da Orelha e Labirinto - Prof. Cláudio Doenças da Orelha Externa – parte 1 - Prof. Cláudio
Semana 1	



5/9	Doenças da Orelha Externa – parte 2 - Prof. Cláudio Doenças da Orelha Média - Prof. Cláudio
Semana 2	
12/9	Doenças da Orelha Interna – Prof. Cláudio Doenças do Nervo Facial – Prof. Cláudio
Semana 3	
19/9	Semiologia Nasossinusal - Prof. Waldir
Semana 4	
26/9	Doenças Nasossinusais I - Prof. Waldir
Semana 5	
3/10	Doenças Nasossinusais II - Prof. Waldir
Semana 6	
10/10	<b>1ª Avaliação Pontual - Prof. Cláudio e Prof. Waldir</b>
Semana 7	
17/10	Semiologia da boca, faringe e glândulas salivares - Prof. Cláudio Doenças da Boca - Prof. Cláudio
Semana 8	
24/10	Semiologia da Laringe e Doenças benignas da Laringe - Prof. Waldir
Semana 9	
31/10	Semiologia do Pescoço e Lesões Nodulares do Pescoço - Prof. Gilberto
Semana 10	
7/11	Doenças malignas da boca, faringe, glândulas salivares e laringe - Prof. Gilberto
Semana 11	
14/11	Aula prática: otoscopia, rinoscopia, oroscopia, laringoscopia e palpação cervical - Prof. Cláudio e Prof. Waldir
Semana 12	
21/11	Doenças benignas da faringe e glândulas salivares - Prof. Cláudio
Semana 13	
28/11	Refluxo Laringofaríngeo e Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono – Prof. Waldir
Semana 14	
5/12	<b>2ª Avaliação Pontual - Prof. Cláudio e Prof. Waldir</b>
Semana 15	
12/12	<b>RECUPERAÇÃO - Prof. Cláudio e Prof. Waldir</b>
Semana 16	

## VII. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- 1) Bento, Miniti e Butugan. Otorrinolaringologia - Clínica e Cirúrgica. 2ª ed. 2001. **Editora Atheneu.** (disponível para acesso online no site da BU; necessário conexão pelo VPN UFSC: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/63>)
- 2) Carvalho. Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia. 4ª ed. 2001. **Editora Atheneu** (disponível para acesso online no site da BU; necessário conexão pelo VPN UFSC: volume 1: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/99> ; volume 2: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/100> )
- 3) Piltcher, Costa, Maahs e Kuhl. Rotinas em Otorrinolaringologia. 1ª ed. 2014. Editora Artmed.(7 exemplares na BU)
- 4) Dolci e Silva. Otorrinolaringologia – guia prático. 1ª ed. 2012. Editora Atheneu.(7 exemplares na BU)
- 5) Lalwani. Current Diagnóstico e Tratamento: Otorrinolaringologia - Cirurgia de Cabeça e Pescoço. 3ª ed. 2013. Editora Artmed. (4 exemplares na BU)

### COMPLEMENTAR



- 6) Caldas. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Tratado de Otorrinolaringologia. 2ª ed. 2011. Editora Roca. (3 exemplares na BU)
- 7) Bento. Otorrinolaringologia baseada em sinais e sintomas. 1ª ed. 2011. Fundação Otorrinolaringologia. (1 exemplar na BU)
- 8) Flint, Haughey, Lund, Niparko, Richardson, Robbins e Thomas. Cummings Otolaryngology – Head and Neck Surgery. 5ª ed. 2010. Editora Elsevier. (1 exemplar na BU)
- 9) Fukuda e Schor. Guia de otorrinolaringologia. 2003. Editora Manole. (5 exemplares na BU)
- 10) Falcão. Manual de Otorrinolaringologia. 2010. Editora Roca (3 exemplares na BU)
- 11) Jafek e Murrow. Segredos em Otorrinolaringologia. 2ª ed. 2006. Editora Artmed. (3 exemplares na BU)

## GENERALIDADES

Aulas Práticas- Ambulatório de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Área F do ambulatório do HU

**NAS AULAS PRÁTICAS É OBRIGATÓRIO AOS ACADÊMICOS O USO DE JALECO BRANCO.**

A divisão em subturmas A, B, C e D para as aulas práticas será realizada no início do semestre letivo após a definição dos alunos matriculados.

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO 2024/2</b> <b>Do conteúdo: Traumatologia Geral Inserido no módulo: MED 7025</b> <b>Fase: 8ª fase</b>		

## I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7025 – Saúde do Adulto VI	Traumatologia Geral	Teóricas: 36	Práticas ou Integr.: x

**HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES**

<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>
3ª feira das 07:30 as 10:00 horas na sala da 8ª fase – 4º andar do prédio didático-pedagógico da medicina	X

**PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)**

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
José Roberto Alves	CLC/CCS	36	1	X	X
Aldo Elias Kiyoshi Takano de Saidneuy	CLC/CCS	18	1	X	X
Daniel Araújo Fernandes	CLC/CCS	9	0,5	X	X
Danton Sphor Correa	CLC/CCS	18	1	X	X
Edevard José de Araujo	CLC/CCS	9	0,5	X	X
Gilberto Vaz Teixeira	CLC/CCS	9	0,5	X	X
João José de Deus Cardoso	CLC/CCS	18	1	X	X
Marcelo Neves Linhares	CLC/CCS	10	0,6	X	X
Rafael Pigozzi Cabral	CLC/CCS	18	1	X	X
Saint Clair Vieira de Oliveira	CLC/CCS	18	1	X	X
Waldir Carreirão Neto	CLC/CCS	9	0,5	X	X

**PRÉ-REQUISITO (S)**

Código	Nome do Módulo

**II. OBJETIVOS****Objetivo Geral**

Contribuir para o enriquecimento científico da formação geral do médico o qual deverá ser capaz de desenvolver raciocínio clínico-cirúrgico direcionado ao atendimento inicial ao paciente politraumatizado, reconhecendo os principais achados de exame físico e de exames complementares neste contexto, visando a elaboração de hipóteses diagnósticas e respectivas condutas terapêuticas.

**Objetivos Específicos**

Ao final da administração do programa o aluno deverá, em relação ao atendimento inicial ao paciente traumatizado, ser capaz de:

- 1- Conhecer as prioridades e sequência de atendimento inicial;
- 2- Ser capaz de indicar e analisar exames laboratoriais e radiológicos rotineiros na sala de emergência;
- 3- Entender a etiopatogenia, fisiopatologia e evolução das principais lesões crânio-encefálicas, otorrinolaringológicas, torácicas e abdominais e osteomusculares;
- 4- Ser capaz de identificar as principais e mais comuns lesões nos diversos sistemas e conhecer o tratamento das mesmas, assim como necessidade de tratamento cirúrgico imediato quando for o caso
- 5- Conhecer as diferenças entre um paciente comum e o paciente pediátrico, gestante ou idoso;
- 5- Ser capaz de reconhecer gravidade, conhecer princípios de estabilização e necessidade de transferência.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Atendimento inicial ao politraumatizado
- 2 - Vias aéreas no trauma
- 3 - Choque
- 4 - Trauma Crânio-encefálico e raquimedular
- 5 - Trauma otorrinolaringológico
- 6 - Trauma Cervical 7- Trauma torácico
- 8 – Procedimentos / Exames no trauma
- 9 - Trauma abdominal e pélvico
- 10 - Trauma abdominal – lesões específicas
- 11 - Controle de danos no trauma/Sind. compartimental abdominal
- 12 - Trauma pediátrico
- 13 - Trauma na gravidez
- 14 - Trauma no idoso
- 15 - Estabilização e transporte do paciente politraumatizado

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas teóricas expositivas;
- Discussão de casos clínicos.

### V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- 2 provas teóricas com questões de múltipla escolha (peso 1 cada prova)

### VI. CRONOGRAMA

semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
27/08	Apresentação da Disciplina (7:30 às 7:45 h) – <b>Prof. José Roberto e Prof. Danton Corrêa.</b>	
	Atendimento inicial ao politraumatizado (7:45 h às 9:30 h) – <b>Prof. José Roberto</b>	
03/09	Vias aéreas no trauma - <b>Prof. Saint Clair Vieira</b>	
10/09	Trauma cervical – <b>Prof. Gilberto Teixeira</b>	
17/09	Choque hemorrágico e estabilização hemodinâmica / hemoderivados – <b>Prof. Danton Corrêa</b>	
24/09	Trauma torácico e Avaliação radiológica do tórax – <b>Prof. J. Cardoso</b>	01/10 Trauma Crânio-encefálico e raquimedular – <b>Prof. Marcelo Linhares</b>
	08/10 Trauma musculo esquelético – <b>Prof. Daniel Araujo Fernandes</b>	
15/10	Trauma abdominal I – <b>Prof. Aldo Saidneuy</b>	

**22/10 1ª Prova teórica**29/10 Trauma abdominal II e Trauma de pelve – **Prof. Danton Corrêa**05/11 Estabilização e transporte do paciente politraumatizado – **Prof. Rafael Pigozzi Cabral**12/11 Trauma na gravidez e Trauma no idoso – **Prof. Saint Clair Vieira**19/11 Trauma otorrinolaringológico (7:30 às 8:30 h) – **Prof. Waldir Carreirão**Trauma pediátrico (8:45 às 10:00 h) – **Prof. Edevard Araujo**26/11 Procedimentos\exames no trauma: suturas; dissecação venosa; punção intra-óssea; drenagem de tórax; sondagem vesical; lavagem peritoneal diagnóstica; uretrografia, aferição da PIA (vesical) - (7:30 às 8:30 h) – **Prof. José Roberto**Discussão de casos clínicos no trauma – (8:45 h às 10 h) – **Prof. José Roberto****03/12 2ª Prova teórica****06/12** Publicação das notas da 2ª avaliação e Médias.**10/12 Prova de recuperação****13/12** Publicação das Médias Finais.**VII. BIBLIOGRAFIA**


1. ATLS. **Suporte Avançado de Vida no Trauma para Médicos**. 10. ed. Editora Elsevier , 2018.
2. COELHO, JCU. **Manual de Clínica Cirúrgica: cirurgia geral e especialidades**. EDITORA ATHENEU, 2009.
3. COURTNEY M.; TOWNSEND Jr. MD; BEAUCHAMP RD, MD, EVERS BM, MATTOX KL. **SABISTON Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**, 18ª, 2010.
4. MATTOX KL; FELICIANO DV.; MOORE EE. **Trauma**. McGraw-Hill Medical, 2008.
5. SAAD JR R.; ACCYOLI MM; SALLES RARV. **Tratado de Cirurgia do CBC**. ATHENEU EDITORA, 2009.

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR

Siape nº 1072397

	<p align="center"><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE MEDICINA</b></p>	
<p align="center"><b>PLANO DE ENSINO Do Conteúdo: Urologia Inserido no módulo: MED 7025 – Saúde do Adulto VI Fase: 8ª Semestre: 2024/2</b></p>		

**I. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO:**

Código	Nome do Módulo e fase	Nº de H/A semanais	Total H/A semestre
MED 7025	Saúde do Adulto VI – 8ª fase Conteúdo: UROLOGIA	H/A semanais teóricas: 3 H/A semanais práticas: 2	90

4/5

HORÁRIO/LOCAL	
TURMAS TEORICAS	TURMAS PRATICAS
4ª feira das 07:30 às 10:00 h Local: sala de aula 4.1 do 4º. Andar do Bloco Didático Pedagógico da Medicina As aulas serão realizadas de forma presencial.	3ª feira das 10:10 às 11:50 horas na Enfermaria Cirúrgica II, ambulatório, sala de aula 4º andar do HU/UFSC, sala de aula do internato no BD 4º andar. As aulas serão realizadas de forma presencial. Serão apresentados casos de pacientes internados no hospital, ou no ambulatório, ou casos clínicos em sala de aula. Também serão utilizados os "manequins" para treinamento de passagem de sonda vesical e aprendizado de toque retal

III. PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)					
Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integradas*	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Flávio Lobo Heldwein	CLC/CCS	54	3,0	36	2,0
				*Integradas com nefrologia	

III. PRÉ-REQUISITO (S)	
Código	Nome do Módulo
MED 7017	Saúde do Adulto V

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO
Curso de Graduação em Medicina

V. EMENTA
Estudar as doenças clínicas e cirúrgicas do aparelho urinário, bem como as doenças dos genitais masculinos.

VI. OBJETIVOS
<p><u>Objetivo geral</u> Estudar doenças clínicas e cirúrgicas do trato geniturinário; numa sequência de aulas teóricas e práticas de duração semestral. <u>Objetivos específicos</u> Detalhar aspectos relevantes de cada doença, conhecer a sua história, exame físico, exames complementares. Aprender a diagnosticar e tratar cada uma delas.</p>

VII. a) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: AULAS TEÓRICAS
<p>Metodologia a ser utilizada: Aulas teóricas serão apresentadas pelo professor da disciplina com técnica audiovisual presencial. Aulas práticas poderão ser realizadas com presença de pacientes internados ou ambulatoriais no Hospital Universitário, ou com apresentação de casos clínicos com a participação dos alunos. Bem como com modelos, bonecos para aprendizado dos tipos de sondas e técnica de cateterismo vesical e do toque retal.</p> <p><b>01 - Apresentação da Disciplina - sala de aula 4º andar Bloco Didático Pedagógico do Curso de Medicina.</b> Apresentação da</p>

disciplina. **Conceitos básicos de anatomia, fisiologia e patologias urológicas. Semiologia urológica e exames de imagem em urologia.**

Esclarecer as áreas de atividades da urologia como especialidade médica. Revelar as doenças de cada órgão do trato urogenital. Apresentar as diversas formas de tratar cirurgicamente as doenças do trato urinário e genital masculino. Destacar as principais doenças do trato urinário que são tratadas clinicamente. Saber o que é urologia e situá-la dentre as demais especialidades médicas. Conhecer os principais pontos anatômicos dos tratos urinários e genitais masculinos, e a dinâmica do transporte da urina pelos ureteres, o seu armazenamento na bexiga e o seu esvaziamento através da uretra. Semiologia urológica e exames de imagem mais comumente utilizados na urologia. Conhecer as doenças e síndromes urológicas que serão abordadas durante o curso, para ter uma visão geral. Conhecer os principais sintomas e sinais urológicos com sua nomenclatura própria, para permitir melhor entendimento, das aulas e das discussões de casos clínicos. Conhecer o significado da obstrução e da estase urinária na dinâmica do trato urinário, identificar suas causas. Saber que muitas vezes, o tratamento inicia pela desobstrução, mesmo sem tratar a causa. Conhecer os principais meios de desobstrução urinária que devem ser do domínio dos médicos (exemplo: cateterismo vesical, cistostomia supra púbica, cateteres ureterais, nefrostomias). Saber como identificar as obstruções. Saber valorizar as obstruções em função de seu potencial de deterioração do trato urinário. Conhecer a inter-relação da obstrução com infecção e litíase urinária.

#### **02 – Sintomas do Trato Urinário Inferior atribuídos à Hiperplasia prostática benigna (LUTS masculinos)**

Saber o que é hiperplasia benigna da próstata (HPB), conhecer seu significado para o trato urinário. Conhecer e interpretar escore de sintomas e qualidade de vida. Conhecer os exames necessários para a sua avaliação: toque retal, PSA, urofluxometria, ultrassom. Saber como interpretá-los. Reconhecer se está havendo ou não dano ao trato urinário e se há necessidade de tratamento, e como fazer o tratamento clínico ou cirúrgico. Diante de retenção aguda de urina, saber qual a conduta a ser tomada e saber realizá-la: cateterismo vesical ou cistostomia supra púbica. Conhecer as possibilidades terapêuticas clínicas e cirúrgicas, e quando e como indicá-los e quando os realizar.

#### **03 – Andrologia: disfunções sexuais masculinas e Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino (DAEM)**

Apresentação das disfunções sexuais masculinas mais comuns: disfunção erétil e distúrbios ejaculatórios. Saber o que é disfunção erétil e suas causas. Quais os exames necessários. Conhecer os tratamentos disponíveis, medicação via oral, ereção fármaco induzida, implante de prótese peniana. Aprender a diagnosticar o DAEM e como tratar.

TAREFAS: a importância da orientação e apoio psicológico no tratamento da disfunção erétil. Apresentação de casos clínicos e desenvolvimento de raciocínio lógico pelo aluno visando a fixação dos conhecimentos adquiridos. Entender as repercussões do DAEM para a qualidade de vida do homem.

#### **04 – Urolitíase: aspectos urológicos**

Saber o que é litíase urinária. Saber que este fenômeno se origina de “doença litiásica”. Aprender quais os mecanismos que levam a sua formação. Onde são formados os cálculos. Quais os problemas que causam ao aparelho urinário. Relacionar o quadro clínico com a localização do cálculo. Compreender os exames complementares a serem solicitados. Como tratar a cólica reno-ureteral. Quais as opções de tratamento preventivo. Como deve ser feito o tratamento intervencionista do cálculo.

TAREFA: pesquisar as várias modalidades de tratamento do cálculo urinário. Detalhar as medidas preventivas. Explanar as modalidades de intervenção sobre o cálculo. O que fazer com cálculos volumosos.

#### **05 – Câncer de próstata**

Saber o que é o câncer de próstata (CaP), incidência, importância, a importância da detecção precoce. Diferenciar conceitos de rastreamento do Diagnóstico precoce. Conhecer aspectos clínicos relevantes do rastreamento, fazendo juízo crítico de como e quando fazê-lo. Saber a relação com a testosterona, desenvolvimento e tratamento. Saber o quadro clínico e como investigar. Aprender a importância e a técnica do toque retal. Conhecer a importância do PSA no diagnóstico e no seguimento do paciente. Saber analisar criticamente o rastreamento do CaP. Aprender critérios para indicação da biópsia de próstata e os tipos de biópsia. Conhecer o sistema de estadiamento TNM. Conhecer as modalidades terapêuticas: prostatectomia radical, radioterapia e suas modalidades, terapia hormonal e sistêmicas.

TAREFAS: Exercitar o raciocínio clínico através de simulações de casos.

#### **06 – Lesões expansivas renais**

Saber quais são as lesões expansivas renais. Saber diferenciar lesões sólidas de lesões císticas. Aprender a definir as lesões císticas com risco para neoplasia. Conhecer a necessidade de intervenção nessas doenças. Saber como diagnosticar e estadiar o câncer renal. Saber quais as opções terapêuticas cirúrgicas, ablativas, sistêmicas.

TAREFAS: Apresentar casos clínicos e solicitar ao aluno quais os exames a serem feitos, e quais as condutas a serem tomadas.

#### **07 – Tumores do urotélio**

Saber como se apresentam os tumores do urotélio, sua epidemiologia, onde se localizam. Quais as manifestações clínicas. Como diagnosticar e estadiar. Quais as opções de tratamento para o câncer de bexiga, pelve renal e ureter.

TAREFAS: apresentar casos clínicos e solicitar ao aluno para desenvolver sua investigação e tratamento.

#### **08 – Tumores de testículo. Câncer de pênis**

Saber quais são os tipos de tumores de testículos. Quais são suas incidências em relação à idade. Conhecer quais são os fatores de risco. Saber quais são e como usar os marcadores tumorais. Saber o quadro clínico e estadiamento. Saber as opções terapêuticas.

Saber quais são os tumores de pênis, qual é sua incidência. Saber quais são os fatores de risco. Saber o quadro clínico e estadiamento. Saber indicar e fazer a biópsia. Saber as opções terapêuticas.

TAREFAS: Exercitar o raciocínio dos alunos através de desenvolvimento de casos clínicos.

### **09 – Disfunções vesico-uretrais**

Conhecer qual a dependência da função vesico-uretral ao sistema nervoso central e periférico. Saber o que é bexiga neurogênica, reconhecer seus vários tipos conhecer suas manifestações clínicas. Saber como avaliar e diagnosticar as disfunções vesico-uretrais, diário miccional e o exame urodinâmico. Aprender sobre o estudo urodinâmico e como indicá-lo e interpretá-lo. Saber quais as principais condutas para orientar os pacientes. Conhecer sobre cateterismo intermitente. Conhecer como conseguir reservatórios urinários adequados e evitar deterioração do trato urinário superior. Saber o que é e como identificar incontinência urinária, identificar seus tipos baseados em avaliação correta. Conhecer as várias opções de tratamento (clínicos e cirúrgicos).

TAREFAS: apresentação de casos clínicos e desenvolvimento de raciocínio lógico pelo aluno visando a fixação dos conhecimentos adquiridos.

### **10 – Urologia Feminina**

Conhecer as doenças urinárias que acometem a mulher, especialmente a incontinência urinária de esforço, as fístulas vesico-vaginais, uretero-vaginais, prolapso genitais e síndrome genital da menopausa e suas implicações urológicas. Saber como diagnosticar e modalidades de tratamento.

TAREFAS: apresentação de casos clínicos e desenvolvimento de raciocínio lógico pelo aluno visando a fixação dos conhecimentos adquiridos.

### **11 – Doenças das suprarrenais**

Conhecer as doenças que acometem a glândula suprarrenal. Identificar as lesões expansivas funcionantes e não funcionantes. Saber investigar e definir a necessidade de tratamento ou não. Saber qual tratamento realizar.

TAREFAS: apresentação de casos clínicos e desenvolvimento de raciocínio lógico pelo aluno visando a fixação dos conhecimentos adquiridos.

### **12- Traumatismos do trato urinário e urologia reconstrutiva**

Saber quais os traumatismos que podem ocorrer no trato urinário e genital. Saber identificar e classificar o trauma renal para poder definir a conduta a ser tomada. Saber identificar e como tratar o traumatismo do ureter. Saber diagnosticar e tratamento dos traumatismos da bexiga. Qual sua relação com fraturas da bacia. Saber quais os tipos de traumatismos que incidem sobre os segmentos de uretra. Saber diagnosticar e saber qual a conduta a ser tomada.

TAREFAS: apresentação de casos clínicos e desenvolvimento de raciocínio lógico pelo aluno visando a fixação dos conhecimentos adquiridos.

## **VII. b) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: SEMINÁRIOS:**

Os seminários são atividades complementares ao conhecimento da especialidade de urologia. Os alunos são divididos em 10 (dez) grupos e cada grupo ficará responsável por cada um dos temas relacionados. No primeiro dia de aula será sorteado o tema e respectiva data para apresentação dos grupos. Nos seminários os alunos deverão pesquisar o assunto na literatura recomendada. Todos os alunos serão apresentadores. Estas atividades complementam o aprendizado em urologia e são considerados assuntos a serem incluídos nas avaliações escritas.

Os temas deverão ser apresentados em trinta minutos e a discussão será feita em mais quinze minutos para cada grupo. Serão apresentados dois seminários por dia. Eles serão apresentados nas respectivas datas, na sala de aula do quarto andar, conforme cronograma. Como forma de adaptar essas atividades ao ensino não presencial, estes temas deverão ser apresentados escritos, com antecedência deverão ser entregues ao professor responsável ou ao líder de turma para serem compartilhados para todos os alunos, podendo ser inclusos no Moodle os arquivos de apresentação e texto. Estes deverão ler e compreender os temas.

### **Os temas dos seminários e das aulas práticas, fazem parte das avaliações da disciplina. Temas:**

#### **1. Infecções do Trato Urinário**

Objetivo: deverão ser apresentados conceitos de epidemiologia, fisiopatologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das seguintes doenças: Infecções sexualmente transmitidas: herpes genital, HPV; Fosseite necrotizante (necrose de Fournier); Abscessos renais e perirenais; Pielonefrites: aguda obstrutiva; xantogranulomatosa, enfisematosa.

#### **2. Detecção precoce do câncer de próstata: Debate: deve ser feito?**

Objetivo: o grupo deverá ser dividido em dois subgrupos: o grupo 1 defende a realização do rastreamento e o segundo grupo defende que o rastreamento não deve ser feito. As discussões devem ser embasadas em evidências científicas em publicações atualizadas e diretrizes (*guidelines* AUA eEAU) sobre o assunto na literatura internacional.

#### **3. Transplante renal**

Objetivo: explicar como funciona o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e a CNCDO de Santa Catarina. Mostrar estatísticas nacionais e estaduais sobre transplante renal, quais os centros transplantadores em Santa Catarina. Explicar sobre morte encefálica e critérios para a distribuição dos rins. Explicar sobre doador vivo e doador cadáver, com as respectivas Técnicas Cirúrgicas para: a nefrectomia (retiradas e preservação), implante do transplante renal. Expectativa de vida dos transplantados. Complicações pós transplante.

#### **4. Escroto agudo e doenças da bolsa escrotal**



Objetivo: o grupo deverá ser dividido em dois subgrupos: o grupo 1 apresenta as caracterização e conceituação da síndrome do escroto agudo, enfatizando o diagnóstico diferencial entre epididimite aguda e torção de testículo. Definir o quadro clínico, como diagnosticar e como tratar. O Grupo 2 apresenta as doenças: criptorquidismo, hidrocele, cisto de cordão espermático, cisto de epidídimo (espermatocelo) e varicocele.

#### **5. Doenças genitais masculinas**

Objetivo: deverão ser apresentados conceitos sumários sobre, de diagnóstico e tratamentos das seguintes doenças genitais masculinas: fimoses fisiológicas e secundárias (cirurgias e aparelhos de postectomia/circuncisão), parafimose, balanopostites; doença de Peyronie (*induratio pênis plastica*), curvatura peniana congênita e hipospádias; Doenças dermatológicas: líquen escleroso (balanite xerótica obliterante) e plano; tinha cruris; psoríase.

#### **6. Mídias sociais em urologia e analfabetismo em saúde em urologia**

Objetivo: deverão ser apresentados os conceitos e aspectos relacionados ao uso profissional das mídias sociais em medicina e a experiência em urologia. Deverão ser apresentados conceitos relacionados ao analfabetismo em saúde focado nos aspectos urológicos. Estratégias e recomendações para capacitação do médico em comunicação e materiais educativos para pacientes e familiares para tomadas de decisões compartilhadas.

#### **7. Instrumental urológico e cirurgia robótica em urologia**

Objetivo: deverão ser apresentados materiais e equipamentos utilizados, frequentemente, no tratamento de doenças urológicas: tipos de cateteres e sondas, dilatadores uretrais, cistoscópios e ressectores, fontes de energia para litotripsia e cirurgias prostáticas, ureteroscópios e nefroscópios e microcirurgia. Aspectos relacionados ao uso de simuladores cirúrgicos e robôs em urologia: história, plataformas robóticas atuais, situação atual no Brasil: critérios de treinamento, certificação.

#### **8. Traumatismo genital e hematúria.**

Objetivo: o grupo deverá ser dividido em dois subgrupos: o grupo 1 deverá apresentar mecanismos que levam ao traumatismo genital adulto e infantil em ambos os sexos, enfatizando os traumatismos peniano, principalmente a fratura peniana, e o trauma escrotal enfatizando como diagnosticar e tratar o trauma do conteúdo da bolsa escrotal, testículo. O grupo 2 apresentará as diretrizes (*guidelines* atuais) de microhematúria (apresentar algoritmo de conduta) bem como o manejo no pronto atendimento de hematúria macroscópica e da uretrorragia.

#### **9. Insuficiência renal pós renal e retenção urinária**

Objetivo: demonstrar como fazer o diagnóstico diferencial entre insuficiência renal (IR) pré, renal, e pós renal. Destaque para a IR pós renal. Quais os exames necessários e como tratar. Mostrar as alternativas de tratamento com cateter ureteral duplo J e nefrostomia percutânea. Definir o que é retenção urinária aguda e crônica, como fazer o diagnóstico, e como proceder a desobstrução através da sonda vesical de alívio, ou de demora, bem como de dilatadores uretrais (Beniqué, sondas Philips, cateteres-balão, guias de sonda). Explicar a cistostomia supra púbica por punção e cirúrgica, nos casos que o cateterismo vesical via uretral não é possível. Mostrar vídeos.

#### **10. Infertilidade masculina**

Objetivo: contextualizar a infertilidade conjugal enfatizando o componente masculino: revisar a espermatogênese, o atendimento do homem e do casal com infertilidade masculina, suas causas, como investigar, sequência de exames (espermograma e terminologia relacionada, avaliação laboratorial e genética quando indicar). Tratamento medicamentoso. Técnicas de captação de espermatozoides, varicocelectomia, reversões de vasectomia.

### **VII. c) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: CASOS CLÍNICOS**

1. Nas aulas práticas, os alunos poderão ser, previamente, selecionados para atuarem em discussão de casos clínicos: nos papéis de apresentador do caso utilizando recurso visual, ou de moderador (havendo uma mesa de debate) ou ainda como paciente simulado. O paciente simulado não pode ser examinado.
2. A seleção dos alunos e do dia de aula prática estará disponibilizada na plataforma Moodle no espaço do professor Flávio. Os alunos selecionados, são responsáveis por contatar, ativamente, o Professor nos horários da disciplina com antecedência de 01 (uma) semana para terem seus papéis definidos.

### **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Aulas teóricas serão apresentadas pelo professor da disciplina com técnica audiovisual presencial.

Aulas práticas poderão ser realizadas com presença de pacientes internados ou ambulatoriais no Hospital Universitário, ou com apresentação de casos clínicos. Bem como com modelos, bonecos para aprendizado dos tipos de sondas e técnica de cateterismo vesical e do toque retal.

### **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

É intenção do docente utilizar a plataforma Moodle para apresentar as avaliações e/ou questionários para os alunos responderem. Porém, este item ficará sujeito às condições técnicas de **acesso presencial** à internet para todos os estudantes. Caso isto não for possível, será

utilizada a forma escrita convencional.

### I. Cognitiva

Serão realizadas **2 (duas) avaliações escritas** (P1 e P2) constando de questões discursivas, objetivas ou de múltipla escolha. Cada questão receberá uma pontuação proporcional ao total.

<b>Avaliação P1</b>	<b>NOTA 1</b>	<b>Peso 3,5</b>
<b>Avaliação P2</b>	<b>NOTA 2</b>	<b>Peso 3,5</b>

**II. Psicomotora (prática) e afetiva**                      **NOTA 3**                      **Peso 3,0**

Este item será calculado, proporcionalmente, baseado nas seguintes atividades:

- Avaliação do desempenho do aluno durante as aulas práticas.
- Ao realizar tarefas solicitadas: exame clínico e em relação ao relacionamento com os pacientes.
- Ao realizar papéis em discussão de casos clínicos (apresentador, moderador ou paciente simulado).
- Nota dos seminários – subtraída do não comparecimento às aulas (teóricas e práticas)
- Participação do aluno em sala de aula.

**NOTA FINAL = NOTA 1 + NOTA 2 + NOTA 3**

### Média de aprovação = 6,0 FREQUÊNCIA ÀS AULAS

Para cálculo da frequência, conforme normativa da UFSC, é exigida presença em 75% das aulas.

Serão considerados os encontros presenciais, ou seja, aulas teóricas, provas, aulas (práticas e seminários), registrados, devidamente, em frequência pelo professor e monitores.

Excluindo as cargas horárias das: aulas integrativas na nefrologia, bem como revisão de prova e recuperação para os alunos que não necessitarem destas.

## X. CRONOGRAMA

Data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
------	---------------------------	-----------------------

### CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS, PRÁTICAS E SEMINÁRIOS

As aulas práticas de urologia e nefrologia ocorrem simultaneamente às terças-feiras, das 10:10 às 11:50. Os alunos serão divididos em 3 grupos: A, B e C. E estes grupos serão subdivididos em A1 e A2, B1 e B2, C1 e C2. Um terço da turma irá ter aula na nefrologia e os outros 2/3 estarão na urologia, sempre em sistema de rodízio. Os 4 subgrupos que estarão na urologia serão divididos: professor Flávio, ou monitor. A apresentação para a aula prática será na frente da sala de aula do quarto andar do Bloco Didático Pedagógico. **Todos devem estar de jaleco.** O aluno que não estiver de jaleco será dispensado da aula prática e receberá falta.

As aulas teóricas serão realizadas na sala de aula da oitava fase, no quarto andar do Bloco Didático Pedagógico. Início 07:30 e término 10:00.

Observação: As datas poderão ser modificadas em função de necessidade.

27/08/2024 – Apresentação da disciplina. Conceitos básicos de anatomia, fisiologia e patologias urológicas. Semiologia urológica e exames de imagem em urologia. **Prof Dr Flávio**

28/08/2024 – Sintomas do Trato Urinário Inferior atribuídos à Hiperplasia prostática benigna (LUTS/HPB) **Prof Dr Flávio**

03/09/2024 – Aula prática – Uro e Nefro **Prof Dr Flávio**

04/09/2024 – Andrologia: disfunções sexuais masculinas e Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino (DAEM) **Prof Dr Flávio**

10/09/2024 – Aula prática – Uro e Nefro **Prof Dr Flávio**

11/09/2024 – Urolitíase: aspectos urológicos **Prof Dr Flávio**

17/09/2024 – Seminários 1 e 2: Infecções do trato Urinário / Rastreamento para câncer de próstata **Prof Dr Flávio**

18/09/2024 – Câncer de Próstata **Prof Dr Flávio**

24/09/2024 – Aula prática – Uro e Nefro **Prof Dr Flávio**

25/09/2024 – Lesões renais expansivas **Prof Dr Flávio**

01/10/2024 – Seminários 3 e 4: Transplante renal / Escroto agudo e doenças da bolsa escrotal **Prof Dr Flávio**

02/10/2024 – **1ª avaliação escrita.** **Prof Dr Flávio**

08/10/2024 - Aula prática – Uro e Nefro **Prof Dr Flávio**

09/10/2024 – Neoplasias do urotélio **Prof Dr Flávio**

15/10/2024 – Aula prática – Uro e Nefro **Prof Dr Flávio**

16/10/2024 – Doenças das Suprarenais **Prof Dr Flávio**

22/10/2024 – Aula prática – Uro e Nefro **Prof Dr Flávio**

23/10/2024 – Tumores de testículo. Câncer de pênis **Prof Dr Flávio**

29/10/2024 – Seminários 5 e 6: Doenças genitais masculinas / Mídias sociais e analfabetismo em saúde em urologia **Prof Dr Flávio**

30/10/2024 – Disfunções Vesico-Uretrais / neurourologia. **Prof Dr Flávio**

05/11/2024 – Seminários 7 e 8: Instrumental urológico e cirurgia robótica em urologia / Traumatismo genital e hematúria **Prof Dr Flávio**

06/11/2024 – Urologia Feminina **Prof Dr Flávio**

12/11/2024 – Seminários 9 e 10: Insuficiência renal pós renal e retenção urinária / Infertilidade masculina **Prof Dr Flávio**

13/11/2024 – Traumatismo do trato urinário / Urologia reconstrutiva. **Prof Dr Flávio**

19/11/2024 – **2ª avaliação escrita. Prof Dr Flávio**

20/11/2024 – Feriado

26/11/2024 – Revisão de prova **Prof Dr Flávio**

27/11/2024 – **Prova de recuperação. Prof Dr Flávio**

03/12/2024 – Encontro urológico **Prof Dr Flávio**

04/12/2024 – Encontro urológico **Prof Dr Flávio**

10/12/2024 – Encontro urológico **Prof Dr Flávio**

11/12/2024 – Encontro urológico **Prof Dr Flávio**

21/12/2024 – **Término do período letivo**

#### **XI. BIBLIOGRAFIA**

- Urologia para acadêmicos de medicina [livro eletrônico] / 1ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Urologia, 2023. ISBN 978-65-86226-03-4 [www.urologiaufsc.com](http://www.urologiaufsc.com)
- General Urology, Smith & Tanagho's 19ª ed, 2020.
- Urologia, Campbell-Walsh, 12ª ed, 2018.
- Publicações Oficiais da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). <https://portaldaurologia.org.br/medicos/>
- Diretrizes *Guidelines da European Association of Urology (EAU)*. <http://uroweb.org/guidelines/>
- Urowebinars vídeos da *European Association of Urology (EAU)*: [www.youtube.com/@europeanschoolofurology666](http://www.youtube.com/@europeanschoolofurology666)
- *Guidelines da American Urological Association (AUA)*. <https://www.auanet.org/guidelines-and-quality/guidelines>
- *Internacional Continence Society (ICS)*. <https://www.ics.org/glossary>
- Site da disciplina de Urologia do curso de medicina da UFSC. [www.urologiaufsc.com](http://www.urologiaufsc.com)
- University California San Francisco (UCSF) videos. <https://urologycovid.ucsf.edu/presentations-videos>

Aprovado em 01/08/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**



**PROGRAMA DE ENSINO**

Do conteúdo: Cirurgia Geral

Inserido no módulo: Internato Médico II – Saúde do Adulto - Cirúrgico Fase: 10ª – 2024.2

**I. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código e nome do Módulo</b>	<b>Nome do Conteúdo</b>	<b>Total H/A semestre do conteúdo: 368 horas</b>		
MED 7031 – Internato Médico II – Saúde do Adulto - Cirúrgico	Internato em Cirurgia	Teóricas: 18 horas	Práticas: 260 horas	Atividades de Extensão: 90 horas

**HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES**

<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>
Quarta-feira às 19h	Segunda a sexta-feira das 08 às 16h; Sábados das 08 às 12h (dependendo do estágio - Enfermaria cirúrgica HU); Plantões (conforme escala) de 12h contínuas (entre sexta-feira a noite e domingo a noite)

**PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)**

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Saint Clair Vieira de Oliveira	CLC/CCS	36	2	72	4
Danton Sphor Corrêa	CLC/CCS	36	2	72	4
Fábio May da Silva	CLC/CCS	18	1	54	3
Gilberto Vaz Teixeira	CLC/CCS	36	2	18	1
José Roberto Alves	CLC/CCS	30	1,7	72	4
Marcelo Bianchini Teive	CLC/CCS	54	3	108	6
Aldo Elias Kiyoshi Takano de Saidneuy	CLC/CCS	30	1,7	72	4
Viriato João Leal da Cunha	CLC/CCS	36	2	108	6
Rafael Pigozzi Cabral	CLC/CCS	30	1,7	72	4

<b>PRÉ-REQUISITO (S)</b>	
<b>Código</b>	<b>Nome do Módulo</b>
Todas as fases	O aluno para cursar a 10ª fase deve ter cursado todas as fases (1ª a 9ª) sem nenhuma dependência.

## **II. OBJETIVOS**

### Objetivo Geral

Expor ao aluno noções de clínica cirúrgica relativas ao diagnóstico das doenças cirúrgicas mais prevalentes. Acompanhar os atos pré, trans e pós-operatórios. Participar do ambulatório de cirurgia geral, cirurgia ambulatorial e atendimento cirúrgico emergencial, incluindo atendimento inicial e manejo do paciente politraumatizado.

### Objetivos específicos

Treinamento em campo de estágio de atividades práticas com pacientes na enfermaria e no ambulatório de cirurgia geral, na unidade de emergência cirúrgica, bem como frequentar o centro cirúrgico com a finalidade observar e participar de atos operatórios em cirurgia geral e ortopedia/traumatologia.

## **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PRÁTICO**

- **Enfermaria de cirurgia geral** – avaliação e visita pré e pós-operatória, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem, evolução clínica diária dos pacientes, identificação e condução das complicações relacionadas
- **Ambulatório de cirurgia geral** – atendimento de primeira consulta das doenças comuns a prática de cirurgia geral: hérnias de parede abdominal, colecistopatias, doença do refluxo gastroesofágico, doença ulcerosa péptica, neoplasias do trato digestivo. Retorno pós-operatório e seguimento de doenças em acompanhamento como neoplasias. Avaliação de doenças cujo tratamento se enquadra em cirurgia ambulatorial: pequenos tumores cutâneos, doença lipomatosa cutânea, doença cirúrgica ungueal
- **Centro Cirúrgico** – atuação e o comportamento do médico em ambiente cirúrgico: assepsia e antisepsia, paramentação cirúrgica, acompanhamento do ato operatório como observador/membro da equipe cirúrgica
- **Radiologia** – acompanhamento da realização dos exames básicos de imagem: radiografia simples, contrastada e ultrassonografia. Noções básicas de interpretação de exames radiológicos ao médico generalista: radiografias, ultrassonografia, tomografia computadorizada
- **Ortopedia/traumatologia** – noções do atendimento de urgência e emergência (politraumatizado), ambulatorial e atividade cirúrgica necessárias ao médico generalista
- **Emergência cirúrgica** – atendimento inicial e protocolar ao politraumatizado, realização de suturas, drenagens, sondagens, acessos venosos, curativos. Atendimento de pacientes com as queixas cirúrgicas mais comuns: abdome agudo inflamatório, perfurativo, obstrutivo, hemorrágico e vascular

### **Locais de realização dos estágios:**

\***Enfermaria Cirúrgica** – Hospital Universitário (HU) e Hospital Governador Celso Ramos (HGCR)

\***Ambulatório de cirurgia geral** – HU e HGCR

- \*Centro Cirúrgico – HU e HGCR
- \*Radiologia – HU
- \*Ortopedia - HGCR
- \*Emergência cirúrgica – HGCR
- \*Plantões de cirurgia geral - HU

### IIIa. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO CONJUNTO

\***Programação teórica** – aulas e discussão de casos clínicos relacionados a:

- Atendimento ao politraumatizado
- Avaliação pré-operatória
- Intubação orotraqueal
- Anamnese e exame físico em ortopedia / fraturas expostas
- Atendimento de emergência: suturas, drenagens, unha encravada / acesso venoso
- Trauma de tórax / drenagem de tórax
- TCE e TRM
- Prescrição pós-operatória / Cuidados pós-operatórios
- Avaliação radiologia de Abdome Agudo / Avaliação laboratorial de Abdome Agudo

\***Atividades de Extensão:**

- Atribuição dada aos alunos do internato em um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, possibilitando compartilhar experiências com os demais profissionais da saúde. Trata-se de uma proposta transdisciplinar, onde ocorre o aprimoramento do diálogo e da interação com a comunidade, por meio dos usuários do SUS nas unidades de atenção à saúde, em todos os seus níveis: primária (básica), secundária ou terciária.

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os alunos da 10ª fase sempre são acompanhados por professores e médicos-preceptores na enfermaria cirúrgica, na cirurgia ambulatorial, nas cirurgias e nos ambulatórios. A participação do Médico Residente de cirurgia geral e em cirurgia do aparelho digestivo, também é fundamental para o auxílio dos estudantes nos estágios.

Nas emergências há também a participação fundamental de médicos-preceptores (médicos não docentes).

Nas visitas gerais da enfermaria do HU, seguidas das reuniões do Serviço de Cirurgia Geral do HU que ocorrem nas segundas-feiras são discutidos os casos cirúrgicos mais complexos da enfermaria de cirurgia geral e do ambulatório de cirurgia geral. No Serviço de Radiologia os estudantes terão o treinamento das noções básicas referentes a avaliação de exames de imagem, como radiografias, ultrassonografias e tomografias, necessárias ao domínio do médico generalista, acompanhando e discutindo junto aos especialistas, através de atividades práticas e teóricas específicas.

No HGCR, no setor de enfermaria há visita geral diariamente aos pacientes com o professor coordenador do estágio, pelo chefe do Serviço de Cirurgia Geral ou pelos cirurgiões do Serviço que não são docentes. Em relação ao treinamento na área de ortopedia e traumatologia o aluno acompanhará a rotina dos serviços de ambulatório geral, emergência e centro cirúrgico.

O estágio da 10ª fase **2024-2** terá 07 e 08 (sete e oito) semanas de duração, correspondendo respectivamente ao primeiro grupo (A) e, aos dois últimos grupos (B e C), assim distribuídos em esquema de rodízio:

**HU:**

- Enfermaria / Centro Cirúrgico / Ambulatório
- Radiologia

**HGCR:**

- Enfermaria / Centro Cirúrgico / Ambulatório
- Emergência cirúrgica
- Ortopedia

**PLANTÕES EM CIRURGIA GERAL:**

- São realizados na emergência cirúrgica do **HU**
- Duração: 12 horas contínuas
- Diurnos e noturnos de sextas a noite aos domingos a noite

**V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

O aluno é avaliado pelo seu comportamento ético, desempenho, interesse, pontualidade e assiduidade em todos os estágios onde exercerá suas atividades.

A média final será composta pela média aritmética dos 5 estágios realizados somada a nota da avaliação escrita, como segue:

$$\text{Média Final (MF)} = \text{Média dos estágios (1 a 5) peso 9} + \text{Nota da avaliação escrita (6) peso 1}$$

Obs: A frequência mínima para aprovação de acordo com o regulamento do internato é de **95 (NOVENTA e CINCO) %** e a nota mínima para aprovação é 6,0 (seis).

\*Os alunos deverão registrar a frequência e as notas dos estágios junto a sua caderneta do internato.

**VI. CRONOGRAMA**

semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
<b>ESTÁGIO 1º GRUPO (A): 01/07/2024 a 18/08/2024 ESTÁGIO 2º GRUPO (B): 19/08/2024 a 13/10/2024 ESTÁGIO 3º GRUPO (C): 14/10/2024 a 08/12/2024</b>		
<b>Datas das avaliações escritas:</b>		
<b>Primeiro grupo (A) - 12/08/2024 às 08h Segundo grupo (B) – 07/10/2024 às 08h Terceiro grupo (C) – 02/12/2024 às 08h</b>		
<b>Local:</b> sala do internato médico no 4º andar do bloco didático pedagógico no HU.		

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. **SABISTON**, David C.; **TOWNSEND**, Courtney M.; **BEAUCHAMP**, Daniel. Tratado de cirurgia – A base biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 20. ed. : Guanabara Koogan, 2019.

2. Doherty, Gerard M. **Current: diagnóstico e tratamento - Cirurgia**. 14ª. ed. : Artmed, 2017
3. GAMA-RODRIGUES, JJ; MACHADO, MCC; RASSLAN, S. **Clínica Cirúrgica**. Barueri/SP:Ed. Manole, 2008. V. 1 e 2.



### VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FELDMAN, M; FRIEDMAN, LS.; BRANDT, Lawrence J. (Ed.). **Tratado gastrointestinal e doenças do fígado [de] Sleisenger & Fordtran: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v
2. TOY, Eugene C. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
3. ROHDE, Luiz et al. **Rotinas em cirurgia digestiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
4. COELHO, Julio Cezar Uili . **Aparelho digestivo: clínica e cirurgia**. 3. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2006.
5. ACM – Associação Catarinense de Medicina. **Manual de Terapêutica Cirúrgica**. Florianópolis: ACM, 2006.

Aprovado em 06/06/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE ENSINO – 2024/2</b> <b>Do conteúdo: Cirurgia – Especialidades</b> <b>Inserido no módulo: Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Cirúrgico Fase: 12ª</b>		

### I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:		
MED 7037 – Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Cirúrgico	Internato em Cirurgia – Especialidades	Teóricas: 26	Práticas: 248	Atividades de Extensão: 90 horas

### HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Reunião clínica nos estágios específicos. Discussão de casos clínicos conforme rotina dos Serviços. Revisão de literatura. Aulas teóricas de revisão conforme programa divulgado no início do estágio.	Período integral durante estágios em atividades eletivas. Regime de plantão em períodos noturnos e fins de semana.

### PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Rafael Narciso Franklin	CLC/CCS	36	2	108	6
Adair Bervig Junior	CLC/CCS	0	0	36	2
Ari Digíaco Ocampo Moré	CLC/CCS	0	0	36	2



Cláudio Márcio Yudi Ikino	CLC/CCS	36	2	108	6
Daniel de Araújo Fernandes	CLC/CCS	0	0	36	2
Eduardo Soares Maia Vieira de Souza	CLC/CCS	0	0	36	2
Fabio May da Silva	CLC/CCS	0	0	0	0
Flávio Lobo Heldwein	CLC/CCS	36	2	72	4
Gilberto do Nascimento Galego	CLC/CCS	54	3	90	5
Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho	CLC/CCS	36	2	108	6
Humberto Fenner Lyra Junior	CLC/CCS	54	3	108	6
João Carlos Costa de Oliveira	CLC/CCS	36	2	108	6
João José de Deus Cardoso	CLC/CCS	72	4	108	6
José Mauro dos Santos	CLC/CCS	72	4	112	6,2
Marcelo Neves Linhares	CLC/CCS	36	2	108	6
Rafael Narciso Franklin	CLC/CCS	36	2	108	6
Pierre Galvagni Silveira	CLC/CCS	72	4	108	6
Waldir Carreirão Neto	CLC/CCS	36	2	90	5
Zulmar Antônio Accioli de Vasconcellos	CLC/CCS	36	2	72	4

<b>III. PRÉ-REQUISITO (S)</b>	
Código	Nome do Módulo
MED (todas)	O aluno para cursar a 12ª fase deve ter cursado todas as fases (1ª a 11ª) sem nenhuma pendência.

<b>IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO</b>
Curso de Graduação em Medicina

<b>V. EMENTA</b>
<p>O Internato Médico IV – Saúde do Adulto - Cirúrgico – oferece ao aluno de graduação em Medicina a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos absorvidos durante todo o curso de Medicina na prática clínica diária. Este período de treinamento é monitorado de forma integral por Professores do Departamento de Cirurgia, profissionais na área da saúde em plena atividade e por médicos residentes em fase de especialização. Esta integração permite que o aluno tenha noção do mundo real e o prepara para o mercado de trabalho ou para seguir uma pós graduação.</p>

<b>VI. OBJETIVOS</b>
<p><u>Objetivo Geral</u>            Proporcionar aos alunos a aplicação do conhecimento teórico a prática clínica diária, principalmente no reconhecimento das principais doenças. Acompanhar a rotina das principais especialidades cirúrgicas e na anestesiologia para sedimentar os conhecimentos em relação às práticas pré, trans e pós operatórias.</p> <p><u>Objetivos específicos:</u> Especificados nos programas de cada estágio.</p>

<b>VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodízios e Estágios nas especialidades de Cirurgia Geral / Emergência, Cirurgia Vascular, Cirurgia Proctológica, Cirurgia Otorrinolaringológica e de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Urológica e Anestesiologia</li> <li>• Discussão de Casos Clínicos;</li> <li>• Atendimento de pacientes internados nas enfermarias;</li> <li>• Acompanhamento no Centro Cirúrgico participando de intervenções cirúrgicas nas diversas especialidades;</li> <li>• Acompanhamento no Centro Cirúrgico acompanhando a Equipe de Anestesiologia;</li> <li>• Ambulatório de Cirurgia nas diversas especialidades;</li> <li>• Plantões na emergência do Hospital Universitário em Cirurgia;</li> <li>• Programação teórica nas diversas especialidades;</li> <li>• Visitas conjuntas aos pacientes da enfermaria juntamente com os Residentes, Professores e Médicos do Hospital Universitário.</li> </ul> <p><b>Atividades de Extensão:</b>            Atribuição dada aos alunos do internato em um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, possibilitando compartilhar experiências com os demais profissionais da saúde. Trata-se de uma proposta transdisciplinar, onde ocorre o aprimoramento do diálogo e da interação com a comunidade, por meio dos usuários do SUS nas unidades de atenção à saúde, em todos os seus níveis: primária (básica), secundária ou terciária.</p>

<b>VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA</b>
<p>A Disciplina Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Cirúrgico apresenta um programa essencialmente prático mediante imersão do aluno na rotina dos principais Serviços de especialidades cirúrgicas do Hospital Universitário. Todas as atividades são monitoradas por Professores, profissionais da saúde ou Médicos Residentes que integram os Serviços.</p> <p>O estágio da 12ª fase tem de 7 a 8 semanas assim dividido:</p>

- 2 semanas na Emergência;
- 1 semana na Cirurgia Vascular;
- 1 semana na Anestesiologia;
- 1 semana na Proctologia;
- 1 semana na Urologia;
- 1 semana na Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Em regras gerais, os alunos são avaliados quanto ao conhecimento teórico, assiduidade, interesse, relação com pacientes e funcionários e participação.

Os estágios podem aplicar avaliações orais ou escritas na dependência da rotina em cada área.

## X. CRONOGRAMA

semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
---------------	---------------------------	-----------------------

### ANESTESIOLOGIA

#### **Preceptor Responsável:**

Professor Dr. Getulio Rodrigues de Oliveira Filho

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Consultório de Anestesia Atividades no C. C.	8h00: discussão do caso clínico de pré-anestésico Atividades no C.C.	Atividades no C.C.	Atividades no C.C.	8h00: discussão do caso clínico anestesia (Turmas A e B) 9h00: Visita pós- anestésica (Turmas A e B)
Preparo do caso clínico de pré-anestésico ser apresentado na terça-feira	Preparo do caso clínico de anestesia a ser apresentado na sexta-feira	Preparo do caso clínico de anestesia a ser apresentado na sexta-feira	Preparo do caso clínico de anestesia a ser apresentado na sexta-feira	

### CIRURGIA VASCULAR

#### **Preceptores:**

Professor Dr. Gilberto do Nascimento Galego Professor Dr. Pierre Galvagni Silveira Professor Dr. Rafael Narciso Franklin

Dr. Luciano Rodrigues Schmidt Dr. Luiz Back

Dr. Bruno Coelho Pereira

#### **Objetivos:**

Habilitar os alunos para o reconhecimento das principais doenças vasculares periféricas, identificação de situações críticas e noções sobre o tratamento das enfermidades mais comuns.

#### **Programa Semanal de Atividades:**

##### Segunda-feira:

Visita médica enfermaria 4 andar do Hospital Universitário.

Atividade em Centro Cirúrgico. Atividade em Unidade de Hemodinâmica.

##### Terça-feira:

Visita médica enfermaria 4 andar do Hospital Universitário.

Atendimento ambulatorio.

**Quarta-feira:**

Visita médica enfermaria 4 andar do Hospital Universitário. Reunião clínica e discussão de casos.  
Acompanhamento em exames de eco color doppler.

**Quinta-feira:**

Visita médica enfermaria 4 andar do Hospital Universitário.  
Atividade em Centro Cirúrgico. Atividade em Unidade de Hemodinâmica.

**Sexta-feira:**

Visita médica enfermaria 4 andar do Hospital Universitário.  
Atividade em Centro Cirúrgico. Atividade em Unidade de Hemodinâmica.  
Acompanhamento em exames de eco color doppler.

**OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO**

**Preceptores:**

Professor Dr. Claudio Ikino – Coordenador do estágio de ORL/CCP Professor Dr. Waldir Carreirão Neto  
Dr. Guilherme Caminha Dr. Spyros Dimatos  
Dr. Gustavo Philippi de los Santos Dr. José Tavares de Melo Junior

**Conteúdo Programático:**

Anamnese e exame físico em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Treinamento de otoscopia, rinoscopia anterior, oroscopia, palpação cervical; Diagnóstico diferencial em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Acompanhamento de exames endoscópicos: nasofibrosopia e videolaringoscopia; Acompanhamento de cirurgias da especialidade, suturas e curativos; Visita a enfermaria cirúrgica.

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	7:15h – Ambulatório ORL Prof. Cláudio	7:15h – Ambulatório ORL Prof. Cláudio	7:15h – Ambulatório ORL Prof. Waldir ou Dr. <u>Spyros</u>	7:15h – Ambulatório ORL Dr. José Tavares	7:15h – Ambulatório ORL Dr. Guilherme
Tarde	13:15h – Ambulatório ORL Prof. Waldir Centro Cirúrgico ORL Dr. Guilherme	13:15h – Centro Cirúrgico ORL Prof. Cláudio	13:15h – Ambulatório CCP Dr. Gustavo	LIVRE	13:15h – Centro Cirúrgico CCP – Dr. Gustavo

**CIRURGIA PROCTOLÓGICA**

**Preceptores:**

Professor Dr. José Mauro dos Santos Professor Dr. João Carlos Costa de Oliveira Professor Dr. Humberto Fenner Lyra Junior

PERÍODO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
---------	----------	----------	----------	----------	----------

<b>MATUTINO 07:30 – 12:00</b>	Enfermaria	Centro cirúrgico	Enfermaria	Centro Cirúrgico	Visita geral do Serviço
	Colonoscopia Dr. João Carlos	Ambulatório Dr. José Mauro	Colonoscopia Dr. Humberto  Ambulatório Dr. João Carlos	Enfermaria	Reunião Científica  Colonoscopia Dr. Marlus
<b>VESPERTINO 13:30 – 18:00</b>	Ambulatório . Dr. Humberto	Ambulatório Dr. Marlus	Enfermaria	Enfermaria Centro Cirúrgico	Enfermaria

## **CIRURGIA UROLÓGICA**

### **Preceptores:**

Professor Flávio Lobo Heldwein

### **Estágio em Urologia:**

Segunda-feira:

Ambulatório e Visita a enfermaria

Terça-feira:

Visita geral, reunião clínica, ambulatório e centro cirúrgico

Quarta-feira:

Centro Cirúrgico e enfermaria

Quinta-feira:

Enfermaria

Sexta-feira:

Centro Cirúrgico e enfermaria

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

- 1) SABISTON, David C.; TOWNSEND, Courtney M. **Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 17. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2005.
- 2) COELHO, Julio Cezar Uili. **Aparelho digestivo: clinica e cirurgia**. 3. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2006.
- 3) GOLIGHER, John. **Cirurgia do anus, reto e colo**. 5.ed. São Paulo: Manole, 1990.
- 4) VAUGHAN DG, ASBURY T, RIORDAN-EVA, P. **Oftalmologia Geral**. Atheneu Editora, SP
- 5) MAFFEI, FHA et al. **Doenças Vasculares Periféricas**. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2016.
- 6) RUTHERFORD, Robert B. **Rutherford's Vascular Surgery**. 7<sup>th</sup> ed. Saunders, 2010. (Volume 1 e 2).
- 7) BRITO, Carlos José de. **Cirurgia Vascular, Cirurgia endovascular, Angiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- 8) LOBATO, Armando de Carvalho. **Cirurgia endovascular**. 3 ed. São Paulo: ICVE-SP, 2015.

Aprovado em 06/06/2024 pelo Departamento de Cirurgia.

**Prof. Adair Bervig Junior**

Chefe do Departamento de Cirurgia Portaria nº 1923/2022/GR  
Siape nº 1072397